

# SP FAZ ESCOLA

## CADERNO DO PROFESSOR

### LINGUAGENS

Ensino Médio

1º BIMESTRE

**Governo do Estado de São Paulo**

Governador

**João Doria**

Vice-Governador

**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação

**Rossieli Soares da Silva**

Secretário Executivo

**Haroldo Corrêa Rocha**

Chefe de Gabinete

**Renilda Peres de Lima**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

**Caetano Pansani Siqueira**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

**Leandro José Franco Damy**

## Sumário – 3ª Série

|                         |    |
|-------------------------|----|
| Arte .....              | 2  |
| Educação Física .....   | 16 |
| Língua Inglesa.....     | 30 |
| Língua Portuguesa ..... | 46 |

VERSÃO PRELIMINAR

# Arte

## 3ª Série do Ensino Médio – Volume 1

A Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, em atendimento a homologação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio, está realizando as adequações necessárias ao Currículo de Arte, e elabora em 2018 o **Guia de Transição** com o objetivo de subsidiar o trabalho dos professores em sala de aula em 2019. Em continuidade a esta transição curricular, o documento passa por uma revisão para o ano letivo de 2020. Os guias de transição para as 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, apresentam um pensamento curricular em Arte, que se move em diferentes direções de estudo, com trânsito por entre as linguagens da arte, articulando diferentes campos de conhecimento, nomeados como: linguagens artísticas, processo de criação, materialidade, forma-conteúdo, mediação cultural, patrimônio cultural, saberes estéticos e culturais. Desse modo, partindo da combinação dos diferentes caminhos possíveis, abrem-se possibilidades para o mergulho em conceitos, conteúdos e experiências estéticas. Já a proposta para o ensino de Arte na 3ª série do Ensino Médio, foi pensada dentro do contexto do século XXI, onde o aspecto considerado mais importante foi a visão sistêmica de mundo, frente à realidade. O diálogo intencional da arte, com a ciência e a tecnologia integra a proposta de trabalho com as linguagens artísticas (dança, música, teatro e artes visuais), no qual o corpo, as imagens, os sons, o espaço e as tecnologias digitais, acontecem em interação como um sistema. Para o desenvolvimento deste trabalho, considerando a visão sistêmica de mundo, pretende-se que se estabeleça um diálogo em equipe, de forma colaborativa, na elaboração de um projeto artístico que relacione as artes visuais, a dança, a música, o teatro e as tecnologias digitais.

### Organizador Curricular - Artes Visuais

| Tema/Conteúdo | Habilidades das Orientações Curriculares e Didáticas de Arte da 3ª série do ensino Médio | Competências Gerais da Educação Básica - (BNCC) |
|---------------|--|---|
|---------------|--|---|

|   |   |   |
|---|---|---|
| <p>Discutindo a Proposta e elaborando o Projeto com os estudantes.</p> <p>Conteúdo:</p> <p>Elementos estruturantes de um projeto;</p> <p>Mídias e sua relação com as diferentes linguagens artísticas;</p> <p>Integração entre as linguagens artísticas;</p> <p>A relação das linguagens artísticas na era digital;</p> <p>Visão sistêmica;</p> | <p>Entender o que é um projeto e seus elementos básicos.</p> <p>Compreender a relação entre Arte, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Compreender a integração entre as linguagens artísticas.</p> <p>Saber sistematizar e organizar material de pesquisa.</p> <p>Identificar, relacionar e estabelecer as diversas funções dos indivíduos dentro de um projeto.</p> | <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> |
|---|---|---|

As atividades propostas abaixo, estão alinhadas às habilidades do quadro acima e da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB da 3ª série do Ensino Médio:

D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.



Fonte: Evania Escudeiro / São Sebastião-SP / 2010.

## PROJETO

Professor, a discussão da proposta da disciplina com os estudantes contribuirá para que eles entendam melhor o projeto que vão desenvolver, além de refletirem sobre a arte em um contexto maior.

Ao elaborar e executar um Projeto de arte o estudante terá a oportunidade de testar, conhecer e escolher diferentes cores, formas, gestos, sons, movimentos, procedimentos, ferramentas. É o momento de mostrar suas escolhas individuais e coletivas, mudar de ideia, decidir novamente, compartilhar conhecimentos. Desenvolvendo um percurso de poética pessoal que favorece uma produção que integra e dialoga com as diferentes Linguagens da Arte (artes visuais, teatro, dança, música), e a relação entre Arte, Ciência e Tecnologia. Neste Projeto de arte integrado às tecnologias o estudante terá a oportunidade de expressar sentimentos, pensamentos, conceitos individuais e/ou coletivos por meio de processos criativos e produções artísticas, perpassando por conceitos e conteúdo como: volume, cor, espaço, luz, textura, superfície, sons etc., integrando aspectos sensitivos, estéticos, intuitivos e cognitivos, promovendo aos estudantes uma experimentação, interação e transformação social.

A proposta deste volume é construída dentro de um pensamento, de uma visão sistêmica de mundo, de uma visão global, onde o todo é resultado da interação entre as partes, fazendo com que a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade estejam presentes. A própria tecnologia digital

é produto e produtora dessa visão, pois materializa esse pensamento, através da integração e do diálogo entre diversas linguagens em uma única mídia, produzindo, armazenando e distribuindo informações verbais, visuais e sonoras através de um mesmo sistema, além de proporcionar um ambiente de comunicação mundial em rede. A hipermídia conecta palavras, imagens e sons de forma integrada, como um único sistema.

A arte produzida neste contexto, explorando esses diálogos, torna-se difícil de ser encaixada nos moldes especializados e isolados de arte visual, arte sonora ou arte corporal, pois é uma arte que trabalha estes elementos como partes de um mesmo sistema. Nesse sentido, a manifestação artística que os alunos vão produzir integra corpo, imagem, som, espaço e tecnologia no processo criativo.

O trabalho em equipe, para a produção do evento (manifestação artística) é outro aspecto importante, na formação profissional, no compromisso com o público e a percepção da equipe como um organismo vivo. A integração entre os indivíduos é essencial, assim como o respeito às diferenças e a discussão com pensamentos diversos, com o objetivo de encontrar soluções em conjunto, produto do coletivo, num aprendizado constante. Tanto o grupo, como cada indivíduo tem compromissos e tarefas a serem cumpridas, mas sempre em harmonia e de forma integrada com o todo.

Conhecendo sua turma poderá optar por dividir a classe em dois ou mais grupos, porém não em grupos muito pequenos (não menor que sete estudantes), pois a proposta contém muitas atividades, necessitando assim de muitas pessoas, para cada um ou mais se responsabilizar por certas atividades.

O projeto é uma maneira de trabalharmos com objetivos, responsabilidades individuais e do grupo, pesquisa, metodologia, cronogramas e orçamentos, para que sua produção possa acontecer. O projeto permite perceber uma forma de materialização de ideias, pensamentos e sentimentos através da participação individual, coletivas e/ou colaborativa. Nesse processo o estudante desenvolve a imaginação, e a necessidade de organização coletiva de todas as atividades envolvidas, para que os objetivos sejam alcançados. Muitas atividades interessantes podem surgir nesse processo e assim várias possibilidades profissionais.

A escolha do assunto a ser tratado na manifestação artística encontra um amplo horizonte, que o grupo deverá discutir e decidir, mas diz respeito à realidade e contexto que o grupo vivencia no seu cotidiano. Nesse sentido a escolha do tema no grupo é um momento importante, para pensar aspectos do mundo e do indivíduo, e poder apresentar uma visão de mundo sobre o tema, através da linguagem artística.

A importância de entender o significado de projetar, num sentido mais amplo, é essencial nas nossas vidas, pois é planejando o futuro, com determinados objetivos, que conseguimos realizar nossos sonhos, e não pensando que o projeto é apenas uma forma burocrática de organização para o trabalho.

Nesta Etapa serão discutidos os elementos presentes em um projeto. Embora os esforços sejam dirigidos para a construção de um projeto, as primeiras ideias registradas terão mais o aspecto de um pré-projeto, pois na segunda etapa, durante as experimentações poderá passar por alterações e detalhamento, devido à vivência e às novas ideias surgidas no processo.

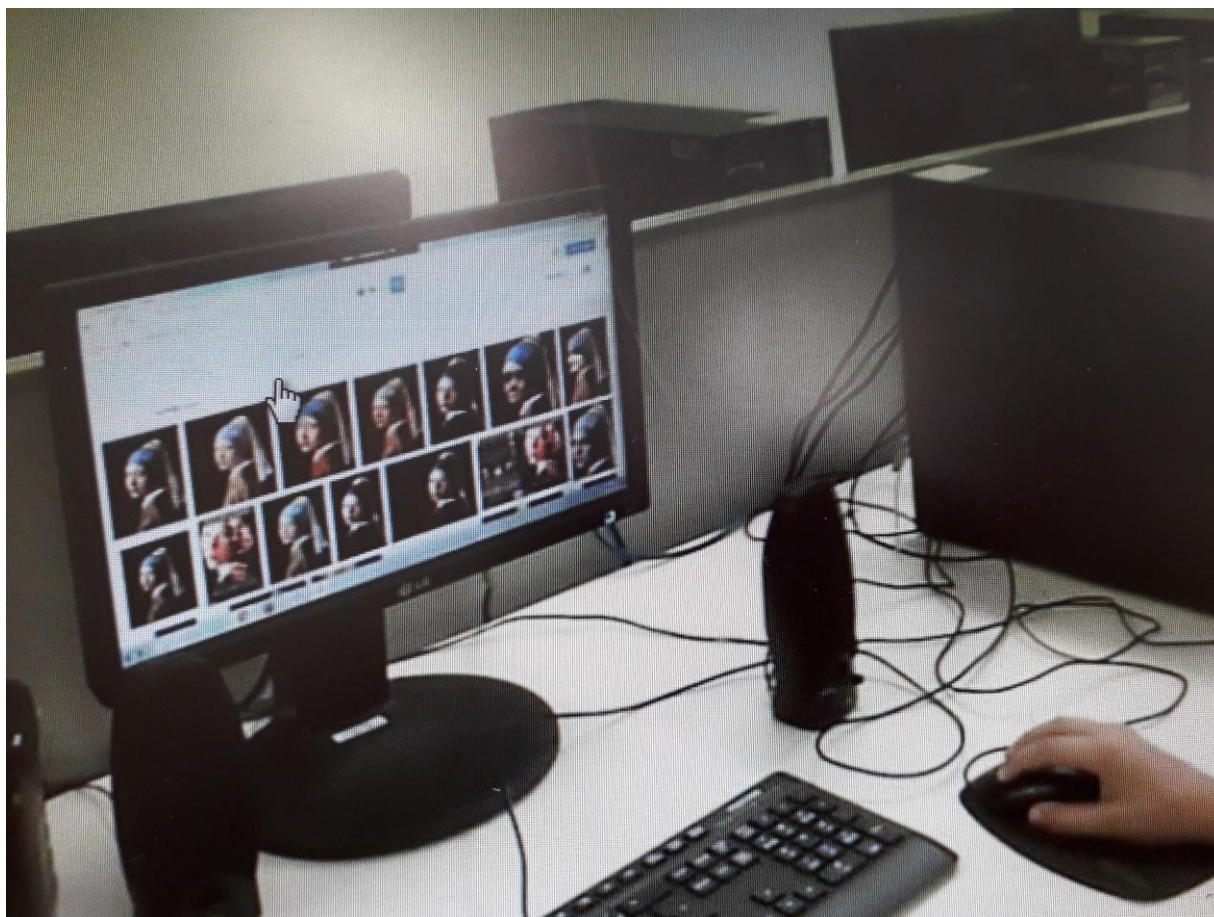
Será importante sua percepção e conhecimento da turma para a formação dos grupos para o desenvolvimento do(s) projeto(s). Poderá ser um único projeto com todos os estudantes, ou então mais de um projeto, com quantidade razoável de pessoas, para o desenvolvimento das várias atividades necessárias em uma manifestação artística, envolvendo uma integração entre os cinco elementos solicitados, ou seja, corpo, imagem, som, tecnologia e espaço.

### **Atividade 1: Sondagem**

Professor, para a 3ª série do Ensino Médio a cada volume será trabalhada uma Linguagem da Arte. Iniciaremos com **Artes Visuais**, sendo importante iniciar o Projeto realizando uma sondagem para levantar e compartilhar os conhecimentos prévios dos estudantes. Siga o roteiro de perguntas indicados abaixo.

1. Vocês já participaram da Elaboração de um algum Projeto?
2. O que um Projeto de Artes Visuais e Tecnologia precisa conter?
3. Em se tratando de produções no campo das artes visuais, o que você mais gosta de fazer? Gravura, desenhar, pintar, colar, modelar, esculpir?
4. Você já fez alguma performance ou instalação artística?
5. Você já participou de algum projeto ou curso de produção vídeos?
6. Você sabe utilizar tecnologias? Tem afinidade com aparelhos eletrônicos? Gosta de obras com características híbridas?
7. Quais profissões você imagina que estão diretamente ligadas às artes visuais?
8. Quais os campos de atuação profissional em que podemos trabalhar com e/ou a serviço das artes visuais?
9. Quais são suas expectativas profissionais para o futuro?
10. De que maneira sua escolha profissional pode colaborar num projeto de Arte?
11. Como você espera que a escola lhe ajude para que atinja seus objetivos?





Fonte: Patrícia de Lima Takaoka/ São Sebastião- SP / 2016.

## Atividade 2: Movendo a Apreciação I

Antes de iniciar essa aula, agende a sala de informática ou solicite aos estudantes que pesquisem na internet obras interativas e tragam para a sala de aula. Proponha uma discussão sobre o teor das obras pesquisadas, pensando, refletindo e discutindo como elas foram pensadas, elaboradas e construídas com o uso da tecnologia, de acordo com a época de produção. Peça aos estudantes que registrem em seus cadernos, o que ficou da conversa. Abaixo indicamos alguns exemplos de links contendo obras de Arte produzidas com o uso de tecnologia eletrônica e digital. Obras imersivas que interagem com o espectador, mostrando a criatividade, e a ligação direta com os sentidos.

### links:

“Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=tdgUK4cR9T8> Acesso em 24 set. 2019”;

“Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=avW8xWz--IY> Acesso em 24 set. 2019”;

“Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=n-hhtrouS-s> Acesso em 24 set. 2019”;

“Disponível em : [https://www.youtube.com/watch?v=y\\_1C7lW8CLA](https://www.youtube.com/watch?v=y_1C7lW8CLA) Acesso em 24 set. 2019”.



Fonte: Obra: “A História dos Nossos Gestos” de Haroldo Saboia - crédito: Flávio Silva - Acervo pátio das Artes.



Fonte: Adriana Marques Ursini Santás / Santos -SP / 2019.

### Atividade 3: Movendo a Apreciação II

Converse com os estudantes sobre as premissas para elaboração, planejamento e execução deste projeto indicadas abaixo. Após a conversa apresente para apreciação vídeos sobre a vida e a obra de Lygia Clark e Hélio Oiticica (ou outros artistas de sua livre escolha que trabalham em sua obra este mesmo contexto).

#### Premissas:

- Criar uma obra que proporcione interação com o público;
- Fazer uso de tecnologias eletrônicas e digitais;
- Estabelecer funções técnicas entre o grupo, para a produção da obra que estejam associadas à diferentes profissões.

Vídeos sobre a vida e a obra de Lygia Clark. “Disponível em : <https://biografiaresumida.com.br/biografia-de-lygia-clark/> Acesso em 24 set. 2019”.

Vídeos sobre a vida e a obra de Hélio Oiticica: “Disponível em : <http://www.heliooiticica.org.br/home/home.php> Acesso em 24 set. 2019”.

### Atividade 4: Ação Expressiva I

Apresente a lista de profissões e profissionais que atuam no campo das artes visuais indicada abaixo. Divida a sala em grupos pequenos por afinidades de profissões e solicite uma pesquisa de textos e imagens que apresentem estas profissões e como o uso da tecnologia modificou a maneira de produzir arte. Pesquisa esta que servirá de suporte para o início da elaboração de um projeto de uma obra plástica na qual o público possa interagir. O Projeto precisa ser pensado em como envolver os colegas da própria escola ou mesmo do seu entorno no momento da exposição, e o que se pretende provocar no público sem esquecer dos colegas com necessidades especiais e como eles poderiam participar dessa ação.

#### Profissões e profissionais:

Arquitetura, Design de interiores, Design gráfico, Propaganda, Publicidade, Artes Plásticas, Figurinista, Cenógrafo, Jornalismo, Turismo, Educomunicação, Museologia, Produção Cultural, Rádio e TV, Produção Editorial, Audiovisual, Cinema, Vídeo, Comunicação em Mídias Digitais, Moda, Desenho Industrial, Fotografia, Urbanismo, Conservação e Restauro, História da Arte, Artista Multimídia/Animador, Ilustrador, Caricaturista, Tatuador, Designer de Joias.

#### Para saber mais:

Vídeo Rastros do Processo Colaborativo, que faz parte do documentário “Por trás da Cena”, “Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=HPqYlfIA7v4> Acesso em 24 set. 2019”, que explana sobre o processo de criação em teatro, porém, ajuda a entender qualquer processo de criação em Arte.

10 profissões para quem gosta de artes - “Disponível em : <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/10-profissoes-para-quem-gosta-de-artes> Acesso em 24 set. 2019”.

Conheça as 13 profissões da área de Artes e Design - “Disponível em : <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/pordentrodasprofissoes/conheca-as-13-profissoes-da-area-de-artes-e-design/> Acesso em 24 set. 2019”.

15 Profissões para quem gosta de desenhar - “Disponível em : <https://viacarreira.com/profissoes-para-quem-gosta-de-desenhar/> Acesso em 24 set. 2019”.

### Atividade 5: Ação Expressiva II

Organize a turma em grupos e oriente a elaboração e execução de um projeto. O registro do percurso, é a base de toda a pesquisa e desenvolvimento do processo de criação. Por isso, é imprescindível que eles registrem tudo, o passo a passo; mesmo que, no decorrer do processo, eles mudem de rumo. Para isso, segue um modelo de organização de projeto, contendo os seguintes itens:

- **Nome do projeto** - Escolher um nome para o Projeto, que represente com clareza o foco principal do Projeto - Profissões ligadas às artes visuais e como o uso da tecnologia modificou a maneira de produzir artes visuais;
- **Definição de responsáveis** - Especificar no grupo qual componente/ ou componentes são responsáveis por qual etapa é importante para definir obrigações e responsabilidades. Dessa forma, o trabalho de grupo deve ser estruturado e organizado em função de um problema ou de tarefas a serem realizadas por todos os componentes do grupo. Deixe que os estudantes conversem e definam as atividades e responsabilidades de cada um.
- **Escolha de uma ou mais profissão ou de profissionais** - O estudantes vão utilizar todo material pesquisados na atividade 04 para desenvolver este Projeto - Arquitetura, Design de interiores, Design gráfico, Propaganda, Publicidade, Artes Plásticas, Figurinista, Cenógrafo, Jornalismo, Turismo, Educomunicação, Museologia, Produção Cultural, Rádio e TV, Produção Editorial, Audiovisual, Cinema, Vídeo, Comunicação em Mídias Digitais, Moda, Desenho Industrial, Fotografia, Urbanismo, Conservação e Restauro, História da Arte, Artista Multimídia/Animador, Ilustrador, Caricaturista, Tatuador, Designer de Joias.
- **Descrição da Metodologia** - Atenção especial deve ser dedicada à metodologia adotada na execução do projeto. Em especial, é necessário que ela seja:

1. Colaborativa, envolvendo todos os componentes do grupo;

2. Integrativa, envolvendo professores, estudantes e, se possível, funcionários e até mesmo membros da comunidade externa, como os pais.

- **Esboço - Croqui** Apresentação de como ficará a obra terminada, com planta do espaço necessário sua exposição (sala de aula, pátio, quadra, corredor, etc.).
- **Cronograma** - Utilização de ferramentas como planilhas digitais (excel ou google drive), quadros, lousas, cadernos para definição passo a passo de quando e como o projeto será realizado.

|   | Elaboração | Execução | Exposição | Avaliação |
|---|------------|----------|-----------|-----------|
| Data.   |            |          |           |           |
| Responsáveis.                                     |            |          |           |           |
| Materiais utilizados.                             |            |          |           |           |
| Impactos nos alunos, escola e comunidade escolar. |            |          |           |           |

- **Materialidade** - Escolha e seleção de suporte, materiais e ferramentas;

Em todo trabalho de arte sempre há a combinação de materiais. Cada material é uma matéria que dá consistência física à obra de arte. O corpo, o movimento, do/no corpo, como o Mamoré, a parafina e o feltro, ou, som e o silêncio, são matérias que deixam de ser o que são quando sujeitas à prática artística, perdendo sua crueza de matéria pela passagem para o simbólico. Matérias são peles sobre a carne da obra.

“Separar a matéria de sua obra é impossível. A matéria é insubstituível: a obra nasce como a adoção de uma matéria e triunfa como matéria formada.” (Pareyson).

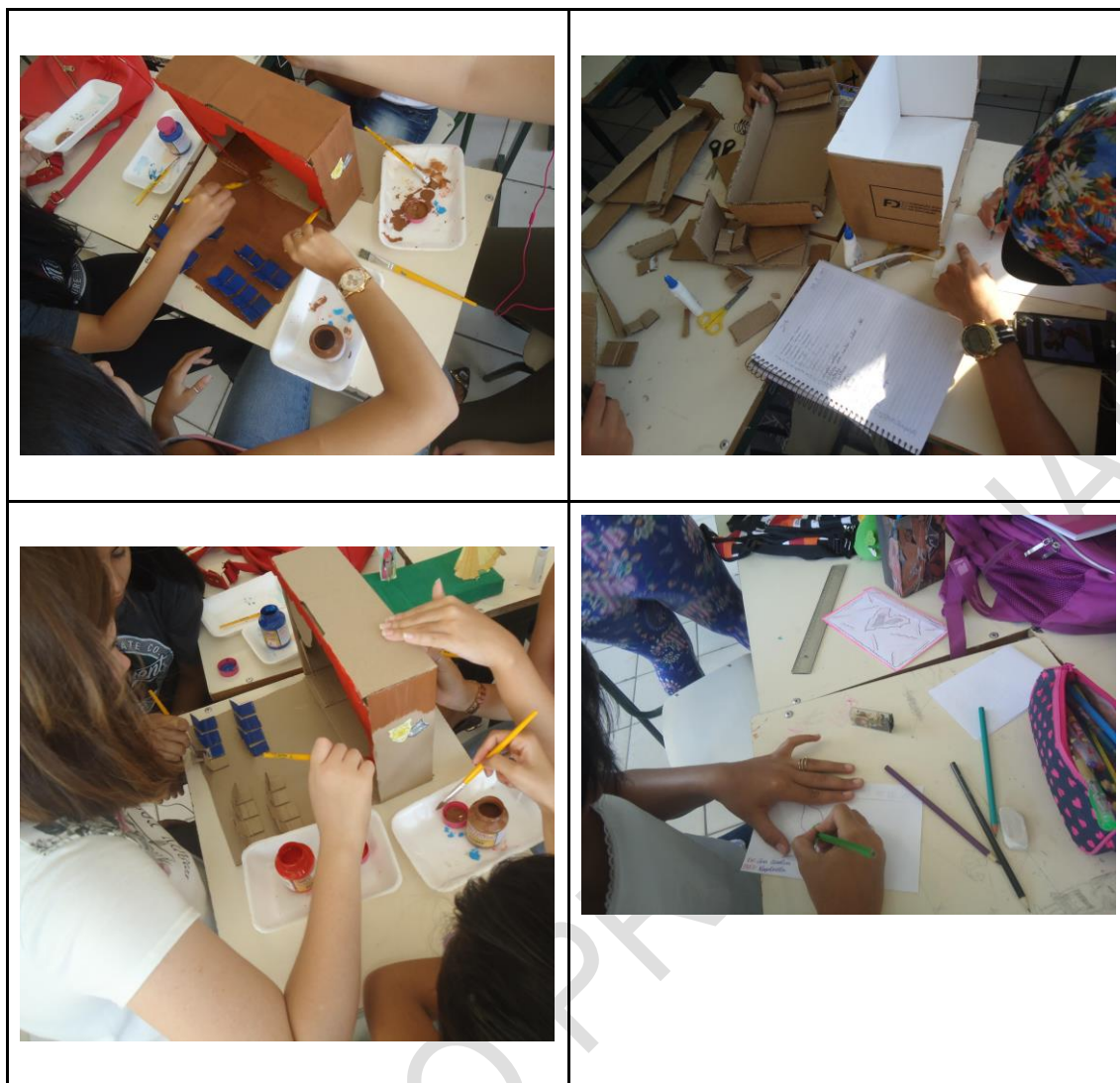
Quando tratamos de materialidade nas artes, seja em qualquer eixo artístico, tratamos principalmente do que podemos ver, perceber e fazer para que a arte ou obra de arte possa existir em um contexto visível e apreciável. Assim tratamos de três peças fundamentais para que tudo se torne possível, o suporte, a ferramenta e a matéria.

a. O **suporte** à podemos assim exemplificar, como o que suporta, segura, serve de sustentação para a obra de arte. Nas artes visuais o suporte mais comum é a tela de pintura, pois ela suporta o desenho, a pintura. No eixo música, o principal suporte para o som é a pessoa que segura e toca o instrumento ou sustenta a voz que faz então a melodia. Já no eixo dança como no teatro também temos como principal suporte o corpo do artista, que dá para a arte a possibilidade do gesto.

b. A **ferramenta** à é sem dúvida nenhuma uma arma que se utiliza para a criação, assim, como o exemplo de suporte para as artes visuais foi a tela, como ferramenta o pincel, que é o que vai servir para que a obra de arte seja realizada, na música a ferramenta são os instrumentos musicais ou as cordas vocais, no teatro e na dança as ferramentas podem ainda ser o corpo dos artistas, uma vez que elas são o que sustentam (suporte) mas o que fazem a arte acontecer também.

c. A **matéria** à pode ser considerada propriamente o que chamamos de material para a arte, sendo assim, é o que se utilizou para que a obra de arte pudesse ser realizada e finalizada, assim a matéria para o nosso exemplo de artes visuais são as tintas, para a música seria a melodia, os sons e para o teatro e a dança, as formas corporais e os gestos.

- **Produção final** - Breve relato de como será o produto final;
- **Avaliação** - Avaliar cada etapa do Projeto, utilização de recursos, participação e percurso dos estudantes.,
  - a. **Envolvimento:** participação individual e ou coletiva dos componentes do grupo;
  - b. **Eficiência:** melhor relação custo/benefício possível para o alcance dos objetivos estabelecidos no projeto;
  - c. **Eficácia:** medida do grau em que o Projeto atinge os seus objetivos e metas  
**Impacto (ou efetividade):** indica se o projeto tem efeitos (positivos) no ambiente escolar
  - d. **Sustentabilidade:** mede a capacidade de continuidade dos efeitos benéficos alcançados através do programa social em questão, após o seu término;
- **Bibliografia** (fontes bibliográficas, links, ou seja, todas as fontes da pesquisa.



Fonte: Evânia Escudeiro / Caraguatatuba- SP / 2017.

### **Atividade 6: Ação Expressiva III**

O desafio agora é colocar em prática o Projeto. Combine com os estudantes quais estratégias, materiais, suportes e ferramentas serão utilizados na produção da obra plástica e solicite com antecedência que eles tragam para aula materiais plásticos, recicláveis e/ou alternativos (imagens, textos, papéis coloridos, papelão, cartolina, sulfite, tinta, pincel, cola, tesoura, barbante, linhas, garrafas pet, embalagens plásticas etc). O grupo que preferir pode utilizar a Sala de informática ou recursos tecnológicos na execução de seu projeto.

### **Atividade 7: Ação Expressiva IV**

Após os projetos analisados, pensados na prática (divisão de tarefas, material a ser utilizado e espaços na escola) e executados, combine com os estudantes e a equipe gestora sobre a data e forma de exposição, visando um envolvimento de todos para a execução dessa atividade.

Seria muito interessante se a comunidade pudesse participar, propiciando a todos o contato com uma forma de exposição que foge a maneira tradicional de se expor, provocando um novo pensar sobre o fazer artístico.



Fonte: Marcelo Brasil /São Sebastião- SP / 2019.

### **Atividade 8: Ação Expressiva V**

Após a exposição, organize uma roda de conversa e propicie aos estudantes um momento de reflexão, registro e socialização de como foi elaborado e executado o projeto com foco nas questões a seguir:

1. Foi possível exercitar uma ou mais funções ligadas à profissão escolhidas pelo grupo?
2. Quais foram as reações do público ao interagir com a obra?
3. Quais aspectos ou detalhes da obra poderiam ter sido aperfeiçoados?
4. O aperfeiçoamento da obra poderia constar numa revisão do projeto?
5. Houveram dificuldades envolvendo a tecnologia? Quais?



6. Como foi a experiência de trabalhar em grupo para um objetivo comum?

Verifique se seus alunos em “O que eu aprendi?”, foram capazes de relatar o que e como aprenderam sobre a elaboração de um Projeto em Artes Visuais, além da análise e descrição de como foi executar na prática este Projeto.

### Para saber mais

Veja mais sobre exposições imersivas : “Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=y\\_1C7lW8CLA](https://www.youtube.com/watch?v=y_1C7lW8CLA) Acesso em 25 set. 2019”;

A Tecnologia a favor da Arte: “Novas formas de fazer , distribuir e visualizar” : “Disponível em: <https://www.3mw.com.br/comportamento/tecnologia-a-favor-da-arte/> Acesso em 30 set. 2019”;

Tendência de exposições digitais leva multidões a 'entrar' em quadros. “Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2019/08/tendencia-de-exposicoes-digitais-leva-multidoes-a-entrar-em-quadros.shtml> Acesso em 30 set. 2019”;

Arte digital imersiva: a tendência entre exposições pelo mundo. “Disponível em: <http://anacarolinaralston.art/arte-digital-imersiva-a-tendencia-entre-exposicoes-pelo-mundo/> Acesso em 30 set. 2019”;

Profissões que estão diretamente ligadas a arte “Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/pordentrodasprofissoes/conheca-as-13-profissoes-da-area-de-artes-e-design/> Acesso em 04 out. 2019”.

### Referências Bibliográficas:

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Caderno do professor: arte/Secretaria da Educação: coordenação geral, Maria Inês Fini; equipe, Geraldo de Oliveira Suzigan, Gisa Picosque, Jéssica Mami Makino, Miriam Celeste Martins, Sayonara Pereira, São Paulo: SEE, 2009.

Caderno do Professor, Orientações Curriculares e Didáticas de Arte do 3º ano do Ensino Médio (<https://sed.educacao.sp.gov.br/intranet.html>)

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Consulta Pública. Brasília. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

# Educação Física

3ª série – Volume 1

Caro(a) professor(a),

Durante o percurso vivenciado pelos(as) estudantes durante todos esses anos, eles(as) tiveram contato com diversas experiências dentro da cultura de movimento. Algumas delas, inclusive, dentro de unidades temáticas similares às apresentadas neste caderno. Espera-se agora que essas vivências sejam amplamente diversificadas e mais complexas aquelas vivenciadas nos anos anteriores, garantindo assim que os(as) estudantes desenvolvam as habilidades solicitadas tornando-se competentes nos diversos aspectos apresentados a eles(as).

Neste bimestre, é proposto o estudo de duas Unidades Temáticas: Lutas e Ginástica. Em Lutas o objeto de conhecimento será o boxe; e em Ginástica o objeto de conhecimento: capacidades físicas e princípios do treinamento.

Vale ressaltar o significado de **Unidade Temática**. Trata-se de um conjunto de saberes que agrupam os objetos de conhecimento da Educação Física, ou seja, assuntos que pertencem ao componente. Os(as) estudantes podem parecer a princípio confusos(as), contudo, ao longo das atividades, de sua orientação, e uma vez que colocados em seu papel de protagonistas eles(as) assimilarão facilmente os conteúdos apresentados e possivelmente desenvolverão suas habilidades.

Bom trabalho!

## **Unidade Temática 1: Lutas**

### **Objeto de Conhecimento: Boxe**

A luta abordada de forma reflexiva no contexto escolar, propicia o trabalho corporal, abrangendo as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal que são fundamentais para a formação dos(das) estudantes.

Ao longo da escolarização, devem ter vivenciado algumas modalidades de luta. O Boxe, objeto de conhecimento que será aprofundado neste bimestre, está presente na sociedade, é praticado em academias, clubes, programas de inclusão social, olimpíadas, entre outros.

**Professor! Nesta Unidade Temática espera-se que o estudante aprenda:**

- Identificar e nomear golpes, técnicas e táticas inerentes a modalidade de luta trabalhada no bimestre;
- Reconhecer e valorizar o conhecimento das técnicas da modalidade de luta trabalhada no bimestre como fator importante na apreciação do espetáculo esportivo;
- Analisar do ponto de vista técnico e tática trabalhada no bimestre, assistida presencialmente ou pela televisão;
- Simular a realização de algumas técnicas de golpes e preceitos táticos de luta trabalhado no bimestre.

---

Professor(a) inicie essa unidade temática trazendo os conhecimentos prévios que os(as) estudantes trazem sobre as lutas, para isso proponha uma roda de conversa, em qualquer ambiente da escola. No caderno do aluno tem algumas questões norteadoras para esse diálogo e você poderá propor outras que levem ao objeto de conhecimento a ser aprofundado, o boxe.

Na sequência, oriente os(as) estudantes a realizarem uma pesquisa acerca do boxe. Organize a sala em cinco grupos, onde cada um ficará com um dos temas propostos na “Atividade 1 – (Re) Conhecendo o Boxe”.

Para completar a atividade de pesquisa, peça aos(as) estudantes que preencham o quadro referente as Categorias de peso, observando as diferenças entre Amador/Profissional e entre masculino e feminino, disponível no Caderno do Aluno. Nesse momento, é importante que se atentem as especificidades das relações de pesos quanto aos respectivos gêneros, como uma forma de prepará-los para a futura discussão acerca do preconceito e das diferenças dentro do boxe.

---

**ATIVIDADE 1 – O QUE VOCÊ CONHECE SOBRE AS LUTAS?**

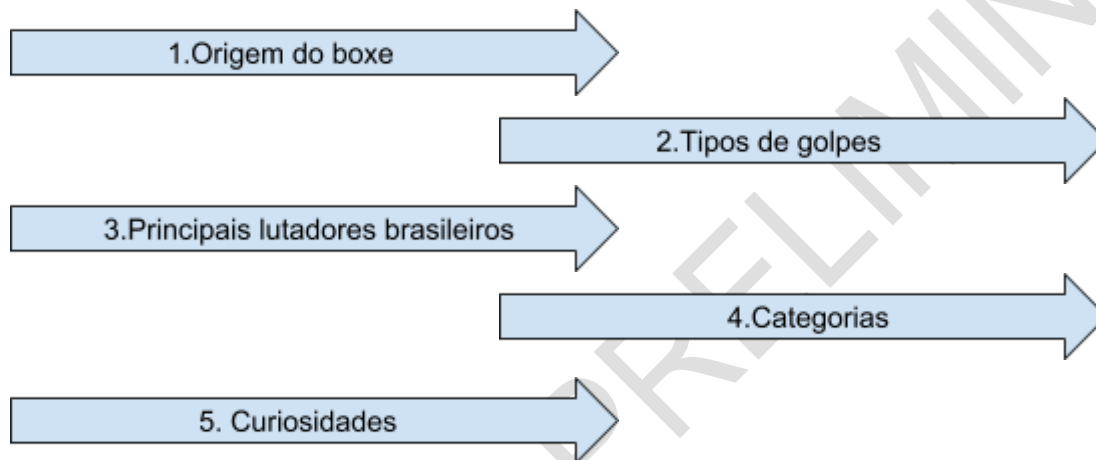
- Qual(is) luta(s) você conhece?

- Qual(is) luta(s) você já praticou ou pratica?
- Em que local essa(s) luta(s) e (são) praticada(s)?
- Quais movimentos são realizados na(s) luta(s) que você conhece?
- Você utiliza-se de algum tipo de equipamento para pratica-la(s)?

Neste bimestre estudaremos o **Boxe**. O que você sabe sobre essa modalidade esportiva, sua história, golpes, técnicas e evolução? Vamos conversar sobre?

### (Re) Conhecendo o Boxe

Em grupo, de acordo com as orientações do (a) professor (a), pesquise fontes que possam fornecer mais informações sobre o Boxe. Na internet por exemplo, você poderá encontrar textos, imagens e vídeos relacionados a história do Boxe. Anote as informações encontradas para socializar com a turma. Cada grupo ficará responsável por um dos temas abaixo:



Durante a socialização de cada tema, registre as informações mais relevantes que os outros grupos trouxeram.

A partir das suas anotações, preencha o quadro abaixo, considerando as categorias de peso do boxe amador e profissional, masculino e feminino.

| Categorias de peso<br>(Adulto) | Amador            |                  | Profissional      |                  |
|--------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
|                                | Masculino<br>(kg) | Feminino<br>(kg) | Masculino<br>(kg) | Feminino<br>(KG) |
| Palha                          |                   |                  |                   |                  |
| Mosca ligeiro                  |                   |                  |                   |                  |
| Mosca                          |                   |                  |                   |                  |

|                    |  |  |  |  |
|--------------------|--|--|--|--|
| Galo               |  |  |  |  |
| Pena               |  |  |  |  |
| Leve               |  |  |  |  |
| Meio médio ligeiro |  |  |  |  |
| Meio médio         |  |  |  |  |
| Médio              |  |  |  |  |
| Meio pesado        |  |  |  |  |
| Pesado             |  |  |  |  |
| Super pesado       |  |  |  |  |

---

Professor(a) a “Atividade 2 – Vamos conhecer mais sobre o boxe?” traz um texto sobre o boxe, faça uma leitura compartilhada com a turma e solicite que anotem as palavras chave e pontos de duvida que surgiram durante a leitura. Peça que pesquisem mais sobre o boxe, principalmente sobre os pontos de dúvida que anotaram no caderno para trazerem e socializarem na próxima aula.

Professor(a) será importante você trazer outros textos de apoio para enriquecer a pesquisa dos estudantes, e ter conhecimento para abordar o tema tratado. Lembre-se de preparar o local e os recursos que irá utilizar durante a aula.

---

## ATIVIDADE 2 - VAMOS CONHECER MAIS SOBRE O BOXE?

### Texto - O Boxe

O Boxe é um esporte de combate que coloca frente a frente dois lutadores que se enfrentam utilizando apenas os punhos, para sua defesa ou ataque. Os principais golpes de boxe são: cruzado (aplicado na lateral da cabeça do adversário), *jab* (golpes preparatórios de baixo impacto e rápidos), direto (soco frontal) e *upper* (também conhecido como gancho, ocorre de baixo para cima atingindo o queixo) e não são permitidos golpes baixos (na linha da cintura ou abaixo dela).

O boxe desencadeia uma série de movimentos corporais, auxilia na criatividade, na agilidade, na base e na movimentação de pernas que mantêm o equilíbrio do corpo. Com os golpes, a rotação de tronco se faz necessária, possibilitando ataques mais rápidos e fortes, no tempo de reação e no tempo de resposta.

A luta pode desenvolver habilidades diversas, mas especificamente no que se refere ao autodomínio, a superação de limites, a estruturar o conceito de disciplina em sua rotina, a se concentrar e ampliar o autocontrole emocional.

Quando se trata de lutas, as mulheres têm que superar as dificuldades e a discriminação em um esporte onde a sua maioria é masculina. No entanto, o Boxe possui inúmeras mulheres campeãs mundiais, como Laila Ali, filha do grande Muhammad Ali, que começou a lutar boxe nos anos 90, e teve vinte e quatro lutas e obtendo vinte e quatro vitórias.

Dessa forma, o boxe não possui distinção de gênero, classe social ou idade. Ele é um esporte com inúmeras finalidades, seja competição, preparo físico, autodefesa e uma prática escolar.

Agora, faça uma pesquisa sobre os temas abordados no texto, anote o que considera mais importante e depois socialize com os(as) colegas.

---

Professor(a), traga para a “Atividade 3 – Boxe, esporte de combate?” alguns vídeos de lutas de boxe, procure variar, não tratando somente das lutas profissionais, mostrando as amadoras, olímpicas, masculinas e femininas. É importante orientar para que observem durante a exposição dos vídeos, as questões técnicas e táticas dos lutadores.

Após a exibição dos vídeos, separe a turma em grupos, para que analisem os aspectos táticos e técnicos das lutas. No *Caderno do Aluno* tem algumas questões que não poderão faltar no debate. Ao final do tempo estipulado por você, peça para que os grupos socializem os principais apontamentos ao demais grupos.

---

### ATIVIDADE 3 – “BOXE, ESPORTE DE COMBATE”

Não basta saber dar socos, no boxe assim como em qualquer luta, e preciso se movimentar no espaço de combate, o ringue neste caso, para garantir um bom ritmo durante a luta, seja para desviar das investidas do adversário, ou se preparar para um golpe certo. Você já deve ter assistido uma luta e observado que alguns lutadores ficam saltitando e sacudindo o corpo antes de atacar, enquanto outros apenas aguardam quase que parados, esperando o momento certo para golpear. O boxe é uma luta simples e objetiva, com golpes muito eficientes para tontear e nocautear o adversário.

Sendo assim, vamos analisar as técnicas e táticas utilizadas em uma luta. Junto com seus colegas, assista a alguns vídeos que contemplem golpes do boxe e em seguida discutam:

- Quais golpes estiveram presentes durante a luta?
- Como os lutadores se movimentavam no ringue?
- Eles ficavam próximos ou a uma certa distância?
- Como a forma dos lutadores se movimentarem influenciou no resultado?
- Qual a posição dos lutadores para se defender dos golpes?
- Algum dos lutadores era mais veloz nos movimentos que o outro?
- Em que momento os lutadores contra-atacavam?

---

Professor(a) agora os(as) estudantes devem experimentar alguns fundamentos do boxe. É importante fazê-los experimentar os golpes básicos (*jab*, direto, cruzado), as movimentações com saltitos e a guarda tradicional. Essa atividade não deve propor uma luta real entre os(as) estudantes, caso você proponha atividades em duplas, busque usar implementos como bexigas, aparadores, entre outros.

---

---

A seguir algumas definições que irão ajudá-lo na elaboração de sua aula.

O *jab* é um soco rápido utilizado no boxe e também em outras artes marciais, é muito importante para acumular pontos caso a luta não seja decidida por nocaute. O objetivo do *jab* é manter seu oponente afastado, confundir-lo, cansá-lo e abrir a guarda para a entrada de outros golpes. Existem algumas variações, porém a característica básica é golpear com o braço dianteiro impulsionando a mão frontalmente finalizando com o braço totalmente estendido, no impacto geralmente se faz a pronação do punho e ficando a palma da mão voltada para baixo.

O direto é um soco, geralmente desferido pela mão dominante, com a mão de trás da guarda, o que o torna mais lento, porém pela rotação de quadril e ombro a 90° que o impulsiona e a transferência do próprio peso corporal.

O cruzado é similar ao direto, mas desferido em um ângulo ligeiramente diferente para atingir a lateral da cabeça ou do torso do adversário.

O gancho é um soco, desferido em um arco amplo, vindo lateralmente, com um braço curvado. Pode ser executado com qualquer uma das mãos. O poder no gancho advém da rotação explosiva do quadril e ombros, que permite a transferência de uma grande quantidade de peso corporal para apoiar o golpe

O *uppercut* é um golpe executado de baixo para cima que visa atingir o queixo do oponente, é desferido com a mão de trás da guarda.

Se ainda houver dúvida quanto a esses golpes, pesquise na internet, em livros ou em vídeos como se realizam eles.

Agora que você já tem uma base sobre alguns golpes, separe os(as) estudantes em grupos de no máximo cinco pessoas, mostre a execução correta de cada um dos golpes e peça para que os(as) estudantes em círculo, treinem o movimento. Coloque em prática a “Atividade 4 – Vamos experimentar?”. Depois de finalizada a atividade, solicite que comentem a experiência e se consideram ser possível praticar a luta.

---

#### **ATIVIDADE 4 - VAMOS EXPERIMENTAR?**

Agora é o momento de experimentar alguns golpes e técnicas do boxe. Participe das atividades propostas pelo (a) professor (a), para assim estabelecer relação entre a pesquisa e a vivência.

Ao final, com sua turma e professor(a), discutam sobre como foi realizar os golpes e os movimentos do boxe, as atitudes percebidas, as táticas, as evidências (ou não) de discriminação de gênero e as dificuldades. Aproveite este momento para anotar os principais tipos de golpes do boxe e suas definições.

#### **DESAFIO - CRIANDO UMA SEQUÊNCIA DE GOLPES.**

Formem grupos com 5 participantes e se posicionem em círculo. Escolham um estudante que devesse começar a atividade. Este (a) estudante devesse, a partir do que aprendeu sobre o boxe (golpes, posição de defesa, movimentação), realizar um golpe ou

movimento. O(A) estudante ao lado deve repetir o movimento do(a) colega e criar outro. O terceiro reproduz o movimento ou golpe do primeiro e do segundo e cria outro e, assim, sucessivamente. O importante é que todos participem, colaborem, respeitando a sugestão do colega, e explorem todos os movimentos aprendidos durante as aulas. Assim, ao final, o grupo terá criado uma sequência de golpes que será apresentada aos demais grupos da turma.

---

Professor(a), para a “Atividade 5 – Elaborando uma sequência de movimento” solicite aos(as) estudantes que desenvolvam uma coreografia com os fundamentos do boxe. Diferente da atividade anterior que cada um criava um movimento para ser reproduzido, deixe que elaborem a coreografia e ensaiem por uma ou duas aulas e por fim permita que apresentem essa criação, será interessante que essa atividade ritmada com uma música, para reproduzir o fundo musical providencie o equipamento necessário. Durante o desenvolvimento da coreografia intervenha apenas o necessário e aproveite esse momento também para avaliar os(as) estudantes.

Ainda nessa atividade, proponha uma autoavaliação para que os(as) estudantes possam refletir sobre sua participação e de seus(as) colegas.

Em “para saber mais” trazemos algumas sugestões que podem ser utilizadas para incrementar as aulas e conhecimento sobre o tema.

---

#### ATIVIDADE 5 – ELABORANDO UMA SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS

Após vivenciar os movimentos e os golpes do boxe, que tal elaborar uma apresentação?

A apresentação poderá conter música e coreografia como por exemplo, o aeroboxe uma mistura de aeróbica com alguns dos movimentos do boxe, música e coreografias sem grandes complicações. A base vem da aeróbica, porém o diferencial está nos golpes e luvas de boxe.

Agora é o momento da apresentação dos movimentos criados pelos grupos.

As apresentações poderão ser filmadas para que a turma possa assistir depois e relembrar as principais táticas e técnicas dos golpes.

#### **Auto avaliação:**

Ao terminarmos essa Unidade Temática, é necessário que você reflita sobre a sua participação nas aulas e nas atividades propostas. A intenção é a retomada e que você analise o seu envolvimento nas atividades. Você encontrou facilidades e/ou dificuldades? Você sentiu-se o tempo todo como parte integrante do processo de aprendizagem? Você percebeu a exclusão de algum colega das atividades e como você poderia ter interferido nessa situação problema? Como foi a sua atitude em relação às opiniões dos seus (suas) colegas? Você teve liberdade para ampliar os seus conhecimentos através das participações nas atividades e nas pesquisas?

**Dica:** Caso fique alguma dúvida sobre o tema, converse com seu(sua) professor(a).

PARA SABER MAIS:



- Menina de Ouro (Million Dollar Baby, 2004). Filme dirigido e estrelado por Clint Eastwood, Menina de Ouro narra a dramática história de Maggie Fitzgerald em virar lutadora de boxe profissional.
- Quando éramos reis (When we were kings, 1996): Documentário sobre a épica luta entre Muhammad Ali e George Foreman. Disponível em: <<https://youtu.be/inV4-Dq-qVY>>. Acesso em 01/02/2018.
- T-Rex: Her Fight for Gold, 2016. Documentário. Biografia da boxeadora Claressa “T-Rex” Shields e sua luta diária para dar visibilidade ao boxe feminino e conseguir a sua medalha de ouro nas Olimpíadas de Londres - quando o esporte entrou oficialmente para a lista de esportes do evento.
- Silvia Vieira, Armando Freitas. O que é Boxe. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.
- Wacquant, Loic, *Corpo e alma: Notas etnográficas de um aprendiz de boxe*. Tradução: Angela Ramalho. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

## Unidade Temática 2: Ginástica

### Objeto de Conhecimento: capacidades físicas e princípios do treinamento

A palavra **Ginástica** vem do grego e significa a arte ou ato de exercitar o corpo para fortificá-lo e dar-lhe agilidade (Darido, 2011, pág. 53). Está relacionada a diferentes práticas: ginástica de academia; esportiva (rítmica, artística, de trampolim); não esportivizada (de circo; corrida; e caminhada). Cada uma dessas formas de **ginástica** inspira diferentes reflexões sobre a experiência da prática, sua relação com o lazer e a qualidade de vida. (Geração Movimento, Instituto Coca-Cola Brasil, 2017, pág. 116).

Nesta atividade os(as) estudantes deverão se apropriar de conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento coerente do treinamento e acerca das capacidades físicas.

#### Professor, Nesta Unidade Temática espera-se que o estudante aprenda:

- **Estabelecer** a zona-alvo de exercitação a partir da medida da frequência cardíaca;
- **Identificar** como os princípios do treinamento se aplicam ao desenvolvimento das capacidades físicas;
- **Selecionar, interpretar e utilizar** informações e conhecimentos sobre os princípios do treinamento na elaboração de um programa pessoal de condicionamento físico voltado ao desenvolvimento de uma ou mais capacidades físicas;
- **Discriminar** conceitualmente os princípios do treinamento.

---

Professor(a) solicite aos(às) estudantes que leiam o texto da “Atividade 1 - Capacidades Físicas” e na sequência anotem no próprio suas memórias acerca do conceito de “Capacidades Físicas”. Em seguida faça com que socializem suas respostas.

---

#### ATIVIDADE 1 – CAPACIDADES FÍSICAS

Para iniciar essa Unidade Temática vamos retomar as capacidades físicas que você já vivenciou em vários momentos.

Ao longo da sua vida escolar, nas aulas de Educação Física, você correu, chutou, arremessou, fez alongamentos, fintou, driblou e saltou. Mas será que você recorda quais foram as capacidades físicas que lhe deram suporte para que realizasse isso tudo? Vale a pena lembrar:

- agilidade: é a capacidade de executar movimentos rápidos com mudança de direção. Por exemplo as fintas nos esportes coletivos e as coreografias na dança;
- flexibilidade: e a capacidade de realizar movimentos com amplitude adequada, como nos alongamentos;
- força: e a capacidade de vencer uma resistência pelas ações musculares;
- resistência: e a capacidade de permanecer o maior tempo possível em uma atividade sem fadiga, por exemplo, correr grandes distancias;
- velocidade: e a capacidade de executar movimentos no menor tempo possível, como em uma corrida de curta distância em alta velocidade.

Agora que a descrição acima ajudou você a lembrar as diferentes capacidades físicas, registre as que você conhece e como elas estão relacionadas as praticas de uma modalidade a sua escolha dando exemplos específicos dessas capacidades dentro dessa modalidade, em seguida socialize com seus (suas) colegas, com a mediação de seu(sua) professor(a).

As capacidades podem ser definidas como todo atributo ou qualidade “treinável” de um organismo, ou seja, passível de adaptações.

Todo ser humano possui inúmeras capacidades motoras, em níveis diferentes, devido as suas heranças genéticas. Com o treinamento, as capacidades se desenvolvem e há um declínio quando o treinamento e interrompido.

Embora pareçam existir poucas dúvidas quanto a melhora na qualidade de vida e, sobretudo, na condição de saúde alcançada através de um programa de condicionamento físico, esses benefícios dependem de uma prescrição de intensidade de treinamento físico de exercício adequada, no que diz respeito a sua intensidade, duração, frequência e modalidade. Dentre esses fatores, a intensidade do exercício parece ter um papel de destaque no resultado final alcançado.

---

Professor(a), solicite aos(às) estudantes que leiam e respondam as situações problema apresentadas na “Atividade 2 - Conhecendo os princípios de Treinamento”. Elas refletem situações que remetem ao estudo que farão em seguida quanto aos princípios do treinamento. Após eles terminarem de responder, discuta com a classe as situações e suas razões. Em seguida

oriente-os(as) a realizar uma pesquisa sobre os Princípios de Treinamento apontados no quadro da atividade do *Caderno do Aluno* como segue abaixo:

---

## ATIVIDADE 2 - CONHECENDO OS PRINCÍPIOS DE TREINAMENTO!

Refleta sobre as situações a seguir e responda porque isso ocorre?

**Situação 1:** Diego começou a treinar musculação na academia e seu professor preparou um treino de três meses. Seu amigo Marcos não quis fazer a avaliação física e decidiu realizar o mesmo treino que Diego. No entanto, ao final dos três meses, Marcos não obteve os mesmos resultados positivos que Diego. Porque será que isso aconteceu?

**Situação 2:** Flavia pratica atividade física há dois anos, porém não conseguiu manter uma frequência gradativa, ou seja, seu treinamento não foi realizado regularmente, não produzindo assim adaptações metabólicas ou fisiológicas. Por que isso aconteceu?

**Situação 3:** Fernando treina há um ano com a mesma carga dos pesos utilizados nos exercícios de musculação por estar acostumado, e, mesmo com a orientação de seu professor, ele não quer aumentá-las. Ao realizar a avaliação física, ele percebeu que não houve aumento em sua massa muscular.

Por que isso aconteceu?

**Situação 4:** Nabil já treina corrida há oito anos, porém, em suas férias, nunca consegue manter a frequência de treinos, e quando volta a treinar, ele sente muita dificuldade no início. Por que isso está acontecendo com ele?

**Situação 5:** Tiago treina na academia e faz três séries de supino com 20 kg em cada lado. Conversando com seu professor, disse que gostaria que seu peitoral aumentasse mais. Diante disso, seu (sua) professor (a) decidiu aumentar o peso e diminuir o número de séries realizadas. Dentro de um treinamento, isso é possível?

**Situação 6:** Isabela reduziu seu treino de halterofilismo de maneira significativa e percebeu que reduziu suas adaptações fisiológicas, a qual lhe permitia um melhor desempenho desportivo, comprometendo, assim, a capacidade de desempenho que tinha. O que aconteceu com Isabela?

Após responder o que pode ter ocorrido nas situações apresentadas, discuta com sua turma e com seu (sua) professor (a) os possíveis motivos!

**Agora pesquise sobre os princípios a seguir, relacionando-os às situações discutidas anteriormente e ao desenvolvimento da capacidade física:**

## Princípios do Treinamento Desportivo

Prof. Esp. Moisés Mendes

1. Princípio da Individualidade Biológica;
2. Princípio da Adaptação;
3. Princípio da Sobrecarga;
4. Princípio da interdependência Volume/Intensidade;
5. Princípio da Continuidade;
6. Princípio da Especificidade;
7. Princípio da Reversibilidade;
8. Princípio da Treinabilidade.

---

Professor(a), na “Atividade 3 – Ultrapassar o meu máximo é bom?” solicite aos(as) estudantes que leiam o texto dos quadros referentes a “Zona Alvo: Frequência cardíaca” e que calculem a sua Frequência Cardíaca Máxima. Em seguida, na quadra, faça com eles uma atividade onde consigam mensurar seu batimento cardíaco nas três seguintes formas: em repouso, durante a atividade e após a atividade. Faça com que elaborarem um gráfico com os resultados, onde sua frequência atingiu as intensidades LEVE, MODERADA e ALTA e quanto tempo demorou entre uma intensidade a outra, como também, o retorno dos batimentos cardíacos ao estado basal (estado de repouso).

---

### ATIVIDADE 3 - ULTRAPASSAR O MEU MÁXIMO É BOM?

Agora que você retomou as capacidades físicas e aprendeu sobre os princípios de treinamento, e hora de falarmos sobre o monitoramento da frequência cardíaca, um elemento fundamental que pode determinar a intensidade apropriada durante as práticas de atividades físicas, além de cuidar da saúde do seu coração.

#### Zona alvo: frequência cardíaca

É importante que o monitoramento seja realizado, para evitar que a frequência aumente demais e você possa sofrer danos irreparáveis

Em toda a prática de exercícios físicos e treinos, o acompanhamento dos batimentos cardíacos é essencial, pois eles indicam se a intensidade da atividade é adequada para manter um nível seguro para o organismo.

Vamos conhecer o monitoramento da frequência cardíaca e sua importância: você realmente sabe dizer o grau de intensidade de cada atividade que você faz? Não é apenas um detalhe, uma vez que esta intensidade é quem vai determinar resultados como, por exemplo, a perda de gordura corporal, vai indicar até que ponto você pode exigir do seu corpo sem lhe fazer nenhum mal.

É possível fazer esse controle medindo sua frequência cardíaca. Deverá ser feito pressionando uma área específica do pulso ou do pescoço e contando a quantidade de pulsação/batimentos por minuto.

Você deverá colocar seus dedos indicador e dedo médio da mão esquerda na parte interna do seu pulso, logo abaixo do seu dedão, contar as pulsações durante dez segundos e, depois, multiplicar por 6, para descobrir qual é a sua pulsação por minuto (você também pode contar por 15 segundos e multiplicar por 4).

Existe uma fórmula geral aproximada: a frequência máxima, ou seja, o máximo de esforço que você pode fazer, será igual a 220 menos a sua idade.

Já sabemos que 220 menos a sua idade é o máximo que você pode chegar sem fazer mal ao seu corpo e colocá-lo em risco. Esse número será seu indicativo para determinar a intensidade do seu exercício. Exercícios que oscilam entre 50 a 60% desse número são considerados de intensidade LEVE, exercícios que oscilam entre 61 a 80% desse número são considerados de intensidade MODERADA e exercícios que oscilam entre 81 a 90% desse número são considerados de intensidade ALTA.

Descobrir sua frequência máxima você poderá controlar a intensidade do seu exercício e obter resultados mais precisos. Mas nada de autodeterminar a intensidade das suas atividades! A intensidade ideal vai variar de acordo com os objetivos propostos nas atividades e com o condicionamento de cada um, e apenas um profissional capacitado estará apto para determinar a intensidade ideal para cada pessoa, cada exercício e cada tipo de treinamento.

Dica: Fatores externos podem interferir na frequência cardíaca. A posição do corpo, a temperatura e até mesmo o estado de ânimo podem causar alterações nos resultados.

Pense com carinho em controlar sua frequência cardíaca durante os exercícios e/ou treinamento. Solicite ao seu (sua) professor(a) que te oriente sobre qual a intensidade indicada, assim você poderá tirar o máximo de proveito das suas atividades!

O texto acima te mostrou como calcular a Frequência Cardíaca Máxima (FCM), que é fácil, rápido e imprescindível para saber os limites do seu corpo antes de começar a se exercitar.

Vamos experimentar: calcule a sua FCM:

Agora que você já sabe quais são as formas de verificar a intensidade e a duração da frequência cardíaca, vamos encontrar a média da zona alvo da frequência de sua turma: meça a frequência cardíaca de todos os (as) estudantes antes, durante e após os exercícios. Depois elabore um gráfico com os resultados e, nele, identifique onde a frequência atingiu as intensidades LEVE, MODERADA e ALTA. Identifique também, quanto tempo leva para a frequência ir de uma intensidade a outra, e quanto tempo leva para os batimentos cardíacos voltarem ao estado basal (estado de repouso).

---

Professor(a) peça aos(as) estudantes que praticam musculação ou outras modalidades de ginástica em academia tragam suas avaliações físicas, se tiverem. Divida-os em grupos

aproximadamente iguais e solicitem que discutam, interpretem e conceituem qual(ais) o(s) princípio(s) do treinamento foram trabalhados.

Na sequência, para ampliar o conhecimento, peça que os(as) estudantes façam a leitura dos artigos abaixo e após que eles(as) escrevam um texto sobre a importância da prática regular orientada para a saúde.

---

Refleta com sua turma: Porque é importante estabelecer a zona alvo da frequência cardíaca?

Testando meus conhecimentos:

Solicite aos colegas que treinam em academias, que tragam as suas avaliações físicas e em grupo discutam, interpretem e conceituem qual (ais) o (s) princípio (s) do treinamento foram trabalhados.

**Ampliando o conhecimento**

Leia os artigos abaixo:

Bessa Ludmila Candida. Silva, Heliton Goncalves. Carrijo, Jackeline de Souza. Oliveira, Klebler Mirallia. A importância dos princípios do treinamento. Prescrição do treino. Disponível em <https://www.efdeportes.com/efd186/a-importancia-dos-principios-do-treinamento.htm>. Acesso em 01/02/2019.

Roschel, Hamilton. Tricoli, Valmor. Ugrinowitsch, Carlos. Treinamento físico: consideracoes praticas científicas. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v25nspe/07.pdf>. Acesso em 01/02/2019.

Após a leitura escreva um texto sobre a importância da prática de exercício físico regular, orientado para a saúde.

### **Referências Bibliográficas:**

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Caderno do Aluno - Volume 1, 3ª Série do Ensino Médio, 2014-2017;

Darido, Suraya Cristina (Organizadora). **Educação Física Escolar Compartilhando Experiências**, 2011, Editora Phorte.

BARBANTI, Valdir José (1979). *Teoria e prática do treinamento esportivo*. São Paulo: Edgard Blücher LTDA;

WEINECK, Jürgen. *Manual de Treinamento Esportivo*. 2ª edição. São Paulo: Editora Manole, 1989;

Dantas, E. **A Prática da Preparação Física**. Editora Shape, RJ, 2003

Tubino, M.J.G. & MACEDO, M.M. **Qualidades Físicas em Educação Física e Desportos**. Editora Shape, RJ, 2006

VERSÃO PRELIMINAR

# Língua Inglesa

TEACHER'S GUIDE- 2020

Environment and Development - 3ª série EM – 1º Volume

UNIT 1

This Volume has activities to be developed during the first two months of the school year. Besides the Student's Learning Guide with directions in each activity (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the box below explanations about the approach / methodology as well as the skills / abilities needed to be reached by students aligned to Currículo do Estado de São Paulo e *Base Nacional Comum Curricular*.

VERSÃO PRELIMINAR



STUDENT'S LEARNING GUIDE- 2020

Environment and Development - 3<sup>a</sup>série EM – 1<sup>o</sup> Bimestre

Unit 1 - Lesson 1

By the end of the lesson (s) you'll be better able to:

| Culture/Content/Cognition (Learning Outcomes)   |  |   |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Identify specific information in a text;</li> <li>Present an opinion and state facts;</li> <li>Explain the work of the United Nations around the world;</li> <li>Organize data in a graph;</li> <li>Elaborate an action plan to deal with a community problem.</li> </ul>  |  |   |
| Communication   |  |   |
| <p><b>Language of learning:</b><br/>(Key Vocabulary)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>peace</li> <li>security</li> <li>supply</li> <li>help</li> <li>provide</li> <li>promote</li> <li>tackle</li> <li>coordinate</li> <li>use</li> <li>keep</li> <li>assist</li> <li>protect</li> <li>interview</li> <li>compile</li> <li>examine</li> <li>select</li> <li>data</li> </ul> | <p><b>Language for Learning:</b><br/>(Functions &amp; Structures)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>The UN organization is an international organization that ...</li> <li>I think <u>  </u> is <u>  </u></li> <li>I believe <u>  </u> can / is <u>  </u></li> </ul> <p>Present simple tense for permanent states<br/>(3rd person singular)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>The UN organization provides food and assistance</li> <li><u>  </u> Promote <u>  </u></li> <li>The <u>  </u> is about <u>  </u></li> <li>It shows that <u>  </u> because of <u>  </u></li> <li>So, it is / they are <u>  </u></li> <li>I think this is <u>  </u> because <u>  </u></li> <li>I agree / disagree because <u>  </u></li> <li>First / second / then / afterwards</li> <li>First we interviewed <u>  </u> then we selected <u>  </u></li> <li>In order to <u>  </u></li> <li>First of all <u>  </u> / Secondly <u>  </u> / Following this <u>  </u></li> <li>In addition <u>  </u></li> <li>As a result of <u>  </u> / As you <u>  </u> / You will see that <u>  </u></li> <li>Finally <u>  </u> / At the end of <u>  </u> / It is time to <u>  </u></li> </ul> | <p><b>Language through Learning:</b><br/>(Incidental &amp; Revisited (Recycled) language during the lesson)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>peacekeeper</li> <li>climate change</li> <li>sustainable development</li> <li>human rights</li> <li>disarmament</li> <li>terrorism</li> <li>humanitarian assistance</li> <li>health emergencies</li> <li>gender equality</li> <li>governance</li> <li>food production</li> </ul> |
| Instruments for Assessment (how you will measure if outcomes met)   |  |   |

If you successfully recognize the elements of the UN emblem in the text.

If you successfully express your impressions about the UDHR and state facts.

If you successfully explain how the UN affects people's lives around the world.

Adapted from a Lesson Plan Template from Arizona State University (2019)

VERSÃO PRELIMINAR



The template above contains some concepts taken from **Content and Language Integrated Learning – CLIL**. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language. CLIL sometimes is referred to ‘4 Cs’ as components:

**Culture** - The role of culture, understanding ourselves and other cultures is an important part of the CLIL approach. We want to develop learners who have positive attitudes and who become aware of the responsibilities of global as well as local citizenship.

**Content** - CLIL develops cross-curricular links among different subjects. Teachers need to analyse content for its language demands and to present content in an understandable way.

**Cognition** - CLIL promotes cognitive or thinking skills, which challenge learners. These skills include reasoning, creative thinking and evaluating. Teachers need to analyse thinking processes for their language demands and to teach learners the language they need to express their thoughts and ideas.

**Communication** - Learners have to produce subject language in both oral and written forms. Students need to be encouraged to participate in meaningful interaction in the classroom.

There are three parts on Student’s Learning Guide:

1. **“Culture/Content/Cognition (Learning Outcomes)”** indicates teaching aims that will be developed by students. In the cognitive process students will develop aims to integrate culture, content and communication<sup>1</sup>.
2. **“Communication”** follow the idea from Michael Halliday(1976) that identifies three major simultaneous relationships between language and learning.

- **Language OF learning** uses language coming from the content areas such as science or social studies. It involves the type of discourse used by experts such as mathematicians, historians, and scientists. This can be modeled, collaboratively constructed, and finally used independently through a gradual release of responsibility sequence (Fisher and Frey, 2013; Gibbons, 2009). This includes vocabulary.

- **Language FOR learning** identifies the purpose for using the language. These are language functions such as speech acts used in comparing, summarizing, describing concepts and processes. They can be introduced in the form of sentence frames (i.e., It is ... in.... / If ..., then,...) (Kinsella, 2013; Shafer Willner, 2013).

- **Language THROUGH learning** is developed on demand, within the learning task. This type of language is supported within dialogic, academic conversations because it is recycled, practiced, and becomes more precise the more it is used (Zwiers, 2014).

3. **“Instruments for Assessment”** this part, suggests a different focus of assessment on areas of subject content and on communication skills, cognitive skills and practical skills. Teachers need to put learners at the centre of the process and to find out what standards are achievable when they study subject content in non-native language<sup>2</sup>. It is important to make sure your objectives, learning activities, and assessment indicators are aligned. You assess the learning objectives, not the activities.

<sup>1</sup> The text was adapted from BENTLEY, K. The TKT Course CLIL Module. Cambridge University Press, 2010.

<sup>2</sup> The explanation is part of the “Theoretical Framework - English for STEAM, initially prepared by Barbara Noel, EL Specialist for the Curricular Action ‘A Interface entre a Língua Inglesa e outras Áreas do Conhecimento para o Empoderamento do Jovem Cientista’.

## A INTERFACE ENTRE A LÍNGUA INGLESA E OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

### Linguagens e suas Tecnologias

#### Currículo do Estado de São Paulo

- Ler, compreender, analisar e interpretar: relatos de experiência, páginas de internet, boletins informativos, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Localizar e interpretar informações em um texto para apresentar uma opinião e construir argumentação.

#### Base Nacional Comum Curricular

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

### Ciências Humanas e suas Tecnologias

#### Currículo do Estado de São Paulo

- Reconhecer o significado histórico e geográfico da ONU.
- Analisar propostas apresentadas pela ONU com vistas à melhoria da qualidade de vida da população mundial.
- Aplicar e reconhecer, em textos, os fundamentos defendidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

#### Base Nacional Comum Curricular

- (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- (EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.

## UNIT 1 - ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT



### Activity 1

This activity can be done in pairs or individually. Students will identify the elements that refers to The United Nation purpose.

- a) Ask students to take a close look at the image (the flag) and find out if they can relate it to the words in the box.
- b) Ask students to read the text and find out any relationship between the text and the image.
- c) In this activity ask students to think about their previous knowledge about the UN. Ask them to fill in the first and the second columns of the KWL chart about the UN.

- a) Look at the image below, circle the elements you can recognize in the flag and find out what it refers to. Then, write your ideas on your notebook. Share your ideas with your partner and discuss about them.

Branches – olive tree – world  
emblem – logo – map – circles

- b) Still in pairs, read the text below and discuss about the relation between the text and the image. Try to connect your ideas about images on the flag to the purpose of the United Nations. Can you see any relation? In groups, discuss about your ideas. Example: St. A: I think the world map represents the countries, the nations.

St. B: According to the text, the flag symbolizes \_\_\_\_\_.  
St. C: In the text, it says \_\_\_\_\_.



**UN Photo/John Isaac.** The flag of the United Nations, with its white emblem on a light blue field, flies from a pole in front of UN Headquarters in New York.

Available at: <https://www.un.org/en/sections/about-un/un-logo-and-flag/index.html>. Accessed on 13/11/2019

The logo and flag of the UN have become its symbols as it carries out its work on the world stage. They have the practical effect of identifying the United Nations in areas of trouble and conflict to any and all parties concerned. They are also aspirational symbols, for they speak to the hopes and dreams of people the world over, for peace and unity.

#### THE DESIGN

The original UN logo was created by a team of designers during the United Nations Conference on International Organization in 1945. The design team was led by Oliver Lincoln Lundquist.

#### THE UNITED NATIONS EMBLEM

The design is “a map of the world representing an azimuthal equidistant projection centred on the North Pole, inscribed in a wreath consisting of crossed conventionalized branches of the olive tree, in gold on a field of smoke-blue with all water areas in white. The projection of the map extends to 60 degrees south latitude, and includes five concentric circles” (original description of the emblem).

#### THE UNITED NATIONS FLAG

The official emblem of the United Nations in white, centered on a light blue background. The name “United Nations”, coined by United States President Franklin D. Roosevelt was first used in the Declaration by United Nations of 1 January 1942, during the Second World War, when representatives of 26 nations pledged their Governments to continue fighting together against the Axis Powers.

(Available at: <https://www.un.org/en/sections/about-un/un-logo-and-flag/index.html>. Accessed on 13/11/2019)

- c) Fill out the KWL chart about the UN.

| KWL CHART   |                     |                     |
|-------------|---------------------|---------------------|
| What I know | What I want to Know | What I have learned |
|             |                     |                     |
|             |                     |                     |
|             |                     |                     |
|             |                     |                     |



## Activity 2

- a) In this activity students will work in groups in order to watch the video and make notes about its contents (one student from group A and one from group B).
- Divide students into 2 big groups. Group A will watch “The UN Live & On demand” and Group B will watch “Mali: the World most dangerous- peacekeeping-mission”;
- Now, ask students from group A to pair with students from group B;
- Ask each student to share with their partners what they remind from the video they saw.

- a) Get together in two big groups (A and B) and follow the instructions

**GROUP A:** go to the link “The UN Live & On demand” and find the video named Trinidad: An Eco-System at Risk, at [<http://webtv.un.org/search/trinidad-an-eco-system-at-risk/5341467461001/?term=ECO&sort=date>]. Watch the video and take notes about it and write them on the grid below.



| WHERE | WHEN | WHO | WHY |
|-------|------|-----|-----|
|       |      |     |     |

**GROUP B:** you find the video named “Mali: the World most dangerous- peacekeeping-mission” at

<https://blogs.un.org/unstories/2017/02/02/unstories-98-mali-the-worlds-most-dangerous-peacekeeping-mission/>

Watch the video and take notes about it and write them on the grid below.



| WHERE | WHEN | WHO | WHY |
|-------|------|-----|-----|
|       |      |     |     |

- b) In pairs, students from GROUP A and students from GROUP B get together and share their notes about the video.

**Example:** St. : *The video is about* \_\_\_\_\_

*It shows that* \_\_\_\_\_ *because* \_\_\_\_\_ *of* \_\_\_\_\_ *So, it is / they are*

\_\_\_\_\_



### Activity 3

This activity can be done in pairs and in groups.

- a) In this activity, students will read the text and identify how the UN affects the lives of people around the world.
- b) In this activity, students will research about the UN. Ask students to work in groups to research about The UN's work and mission, the main organs, the regions and countries they work and their main actions.
- c) Ask students to make a visual organizer to share their findings.

- a) Read the UN card, identify how the UN and its agencies affects the lives of people around the world and write down on your notebook.



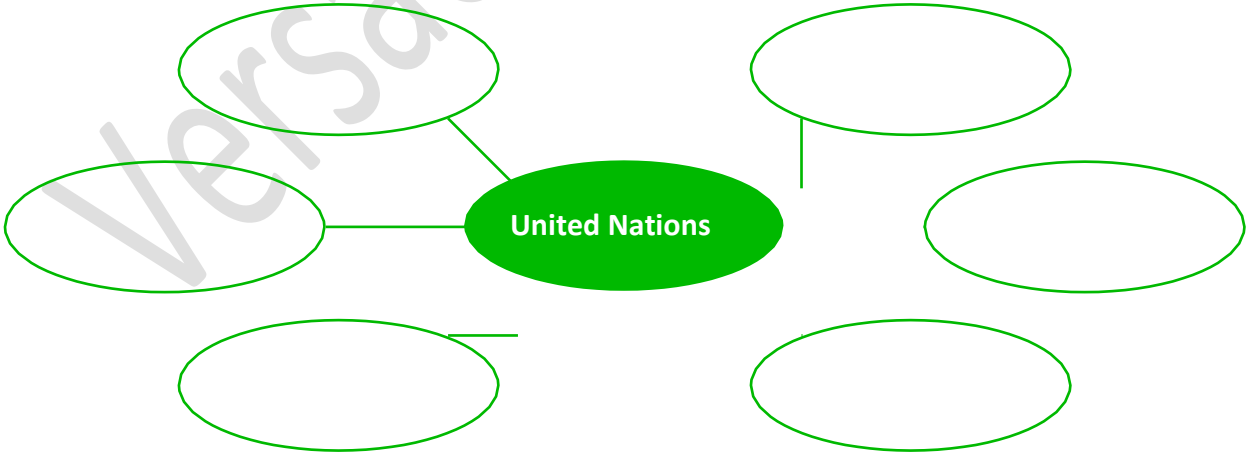


### The United Nations

- Provides food and assistance to 91.4 million people in 83 countries
- Supplies vaccines to 45% of the world's children, helps save 3 million lives a year
- Assists and protects 71.4 million people fleeing war, famine and persecution
- Works with 196 nations to keep the global temperature rise well below 2°C/3.6°F
- Keeps peace with 102,482 peacekeepers in 14 operations around the world
- Tackles the global water crisis affecting over 2.1 billion people worldwide
- Protects and promotes human rights globally and through 80 treaties/declarations
- Coordinates US\$21.9 billion appeal for the humanitarian needs of 131.7 million people
- Uses diplomacy to prevent conflict: assists some 50 countries a year with their elections

<https://www.un.org/en/sections/about-un/un-card-10-facts/index.html>

- b) Find out more information about the United Nations (the mission and work of the UN), the main organs of the UN, the regions and countries they work and main actions. You may find more information searching about the United Nations on the Internet at <https://www.un.org/en/sections/where-we-work/index.html>
- c) Build a visual organizer to share your findings.





## Activity 4

This activity can be done in pairs.

- a) In this activity students will research, take notes and discuss about how the United Nations work in relation to each topic in the chart.
  - Ask students to research about each topic and discuss about them following the example.
  - Teacher, write an example on the board in order to offer a model to the students.
- b) In this activity students will take a look at the Universal Declaration of the Human Rights and write down their impressions on their notebook. They will be able to see other people impressions and leave theirs.
- c) Ask students to go back to Activity 1 C and fill in the 3<sup>rd</sup> column of the KWL Chart about The UN with what they have learned during the activities.

- a) In pairs, investigate how the United Nations work related to each topic below. What do they do in order to ...

### Example:

**St. A:** *The United Nations Organization maintains international peace and security* by working to prevent conflict/ helping parties in conflict make peace/ peacekeeping/ creating the conditions to allow peace to hold and flourish.

The UN Organization ....

1. maintains international peace and security
2. protects Human Rights
3. delivers humanitarian Aid
4. promotes sustainable development
5. upholds international law

( ) ...by working to prevent conflict/ helping parties in conflict make peace/ peacekeeping/ by creating the conditions to allow peace to hold and flourish.

( ) ... by courts, tribunals, multilateral treaties and by the Security Council, which can approve peacekeeping missions/ impose sanctions/ or authorize the use of force when there is a threat to international peace and security, if it deems this necessary. These powers are given to it by the UN Charter, which is considered an international treaty.

|   |
|---|
| ( ) ...by the international community to coordinate humanitarian relief operations due to natural and man-made disasters in areas beyond the relief capacity of national authorities alone.   |
| ( ) ...by promoting prosperity and economic opportunity/ greater social well-being/ and protection of the environment/ by offering the best path forward for improving the lives of people everywhere.                              |
| ( ) ...by making the promotion and protection of Human Rights a key purpose and guiding principle of the Organization. In 1948, the Universal Declaration of Human Rights brought human rights into the realm of international law. |

b) Have you read the UDHR? Take your turn and write down your impression on your notebook. Then, leave your comments here. You can see some examples at:  
 (\* <https://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/>)




---



---



---



---



---

c) Go back to Activity 1 – C and fill in the 3rd column of the KWL Chart.

Versão Preliminar



## Activity 5

This activity can be done in pairs and in groups.

- a) Before start activity 5a, ask students to list different kinds of graphs and their main purposes. In this activity, students will think about their previous knowledge about the new subject.
  - Ask students to individually fill in the first two columns of the KWL chart about Graphs. Ask them to research about different kind of graphs.
- b) In groups, students will think about the main problems faced by their community and take notes about them.
- c) In this activity, students will list all the problems mentioned (in the group) and organize a poll of questions to interview people from community in order to identify the order of importance of the problems in terms of occurrence (the most frequent), and their suggestions to solve them.
- d) In pairs, students interview people from community. Ask students to interview the community and to take notes of their answers.
- e) In pairs, students will recall different kinds of graphs and match them to their main purpose.
- f) In groups, students will make a graph to show their findings, highlighting the order of the problems.
- g) In groups, students will discuss about the possibility of applying one of the solutions suggested to solve one of the problems.

- a) Fill out the first and second columns of the KWL Chart about Graphs.

| KWL CHART   |                     |                     |
|-------------|---------------------|---------------------|
| What I know | What I want to Know | What I have learned |
|             |                     |                     |
|             |                     |                     |
|             |                     |                     |

- b) In groups, you are working for The United Communities in your neighborhood. Think about the problems that people in your neighborhood have to face everyday. Write down a list of them on your notebook.
- c) In groups, organize a poll of questions to interview students or people from the neighborhood, in order to find out the order of importance of the problems they face and their suggestions to solve them.
- d) In pairs, interview students or people in the neighborhood (use the questions selected by the group) and collect their answers.
- e) Think about each kind of graph in column A and match them to its purposes in column B.

**COLUMN A**

**COLUMN B**

- |                                    |   |  |
|------------------------------------|---|--|
| 1. Comparisons                     | ( | ) Shows the different parts that make up a whole. Perfect for showing percentages.                                 |
| 2. Trends                          | ( | ) Perfect for qualitative data. Useful for looking at things, ideas, or people and how they relate to one another. |
| 3. Composition and proportions     | ( | ) Shows changes or progress over a period of time.   |
| 4. Relationships                   | ( | ) Shows the similarities and differences between two or more categories.   |
| 5. Project management              | ( | ) Shows the different parts that make up a whole. Perfect for showing percentages.                                 |
| 6. Graphic organizer /Thinking map | ( | ) Charts for organizing workflows, schedules, processes and decision making.                                       |
- 
- f) Still in groups, create a graph to show your findings, and highlight the number one problem (the most important one, according to the students or the people from the neighborhood).
  - g) Get in groups again, bring the suggestions you collected during the interview and discuss about the possibility of applying them in order to solve the number one problem.



### Activity 6

In this activity, students will work in groups. Students will make an action plan in order to solve one of the problems faced by the community.

- a) Ask students to draw an action plan in order to decide who is responsible for each part (in pairs), set a deadline for each step and procedures (write down when/ how/what to do).
- b) In pairs, students will make a presentation they are responsible for and share the results to their group. Then, they will discuss about it and decide the next steps.
- c) In groups, students will get all the results and make a visual organizer to share the action plan development.
- d) Students will share the action plan development to the whole class and take notes of their suggestions.

- a) In groups, considering the discussion, draw an action plan in order to solve the number one problem, decide who is responsible for each part (in pairs), set a deadline for each step and procedures (write down when/ how/what to do). Start working!
- b) In pairs, elaborate a presentation about the step you were responsible for, and share your results to the group, discuss about them and decide about the next steps.
- c) Still in groups, create a visual or graphic organizer to share the action plan development.
- d) Share the action plan development to the whole group and take notes of their suggestions.



### Activity 7

In groups, students will discuss about the suggestions, and review their action plan to decide about changes and the next steps.

- a) Ask students to discuss about the suggestions and about the changes. You start first to offer students a model.
- b) In this activity, students will make a presentation to share the final version of their action plan in a communication. Ask students to make a presentation of the final version of their action plan. Ask them to include images, graphs, organizers or video to illustrate their ideas. Teacher, give an example in order to offer students a model.

- c) This presentation can be shared with the whole school.
- d) In this activity students, individually, will go back to Activity 5A and fill in the 3rd column of the KWL Chart about Graphs.

- a) In groups, discuss about the suggestions, and review your action plan and decide about the changes and the next steps.

Example:

**St. A:** I agree /disagree with

\_\_\_\_\_ because \_\_\_\_\_ I

think we have to choose a

different

Could you tell me more

about \_\_\_\_\_ I have a question for\_\_.

I didn't hear you well, could you please repeat what you said?

- b) In groups, create a presentation to share the final version of your action plan in a communication (you can include images, graphs, visual organizers, videos, etc).

Example:

**St. A:** In order to \_\_\_\_\_

First of all \_\_\_/Secondly \_\_\_/Following this \_\_\_\_\_ In

addition / As a result of \_\_\_\_\_/

As you\_/You will see that\_

Finally \_\_\_/ At the end of \_\_\_/It is time to \_\_\_\_\_

- c) Present your action plan to other groups.
- d) Go back to Activity 5 - A and fill in the 3rd column of the KWL Chart.

# Língua Portuguesa

3ª Série – EM - 1º Bimestre

Leitura



Escrita



Oralidade

Análise Linguística

<sup>1</sup> Desenho de **Maria Giovana de Paula Pinto**, aluna da 2ª Série do Ensino Médio, Escola Estadual Profª **Ana Franco da Rocha Brando**, Diretoria de Ensino Região de Jaú.

<sup>2</sup> Desenho de **Gabriely Santos Ferreira**, aluna da 2ª Série do Ensino Médio, Escola Estadual Profª **Irene Caporali de Souza**, Diretoria de Ensino Região de Mogi das Cruzes.

Nas atividades a seguir, você poderá complementar seus estudos, observando:

- As características de gêneros textuais (artigo de opinião, poema etc.).
- A análise dos sentidos do texto.
- A crítica a valores sociais e procedimentos de convencimento.
- A produção de artigo de opinião (questão polêmica, tese e argumentos).
- Coesão textual e operadores argumentativos.



| Temas / Conteúdos /<br>Objetos do<br>Conhecimento   | Habilidades do<br>Currículo (2008 - 2019)   | Habilidades da BNCC   |
|---|---|---|
| <p><b>Práticas de Leitura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos para leitura e escrita.</li> <li>• Relatos de experiência, páginas de <i>internet</i>, boletins informativos.</li> <li>• Características do trabalho voluntário.</li> <li>• Depoimento de experiência de trabalho voluntário.</li> <li>• Poemas.</li> <li>• Linguagem verbal e linguagem visual nos textos em quadrinhos.</li> <li>• A literatura e a construção da modernidade e do moderno.</li> <li>• Linguagem e o desenvolvimento do olhar crítico.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, compreender, analisar e interpretar: relatos de experiência, páginas de <i>internet</i>, boletins informativos, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário, diálogos, cartum, HQ, resenha, entre outros, inferindo traços característicos, bem como finalidades e usos sociais.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP01</b> - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A narrativa moderna.</li> <li>• A lírica moderna.</li> <li>• Resenha crítica.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar diferentes produções artísticas e culturais contemporâneas com outras obras do passado, procurando</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP20</b> - Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões</li> </ul>   |

|   |   |  |
|---|---|--|
| <p><b>Práticas de Escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto prescritivo.</li> <li>• Depoimento de experiência de trabalho voluntário.</li> <li>• Resenha Crítica.</li> <li>• Antologia Poética.</li> <li>• HQ.</li> <li>• Texto de Opinião.</li> </ul>   | <p>aproximações de tema e sentido.</p>  | <p>que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.</p>   |
| <p><b>Práticas de Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de opinião / argumentação.</li> <li>• Depoimento de experiência de trabalho voluntário.</li> <li>• Discussão de pontos de vista em textos literários.</li> </ul> <p><b>Práticas de Análise Linguística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O uso dos tempos verbais: presente e presente perfeito.</li> <li>• As regras de uso de numerais em textos.</li> <li>• Vocativo e Aposto.</li> <li>• Eco.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar e interpretar informações em um texto para apresentar uma opinião e construir argumentação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP05</b> - Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos</li> </ul> |

|  |   |  |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância Nominal e Verbal.</li> <li>• Elementos de coesão.</li> </ul> |   | <p>utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p>   |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir um depoimento de experiência de trabalho voluntário, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP11</b> - Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</li> <li>• <b>EM13LP16</b> - Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura</li> </ul> |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <p>corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir Antologia Poética, HQ, resenha crítica, texto de opinião.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP54</b> - Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar com a crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.</li> <li>• <b>EM13LP34</b> - Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação</li> </ul> |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <p>científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. - , considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP15</b> - Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e</li> </ul> |
|--|--|---|

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <p>avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência</p> |
|--|--|---|

|  |   |   |
|--|---|---|
|  |   | <p>verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP29</b> - Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</li> </ul>  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e analisar características próprias da modernidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP28</b> - Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</li> <li>• <b>EM13LP44</b> - Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (<i>advergaming</i>, anúncios em vídeos, <i>social advertising</i>, <i>unboxing</i>, narrativa mercadológica, entre</li> </ul> |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <p>outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i>, <i>jingles</i> etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.</p> <p><b>EM13LP50 - Analisar</b></p> |
|--|--|--|



|  |   |   |
|--|---|---|
|  |   | <p>relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP51</b> - Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.</li> </ul> |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP07</b> - Analisar, em textos de diferentes gêneros,</li> </ul>  |

|  |   |  |
|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• identificar diferentes usos do presente perfeito (expressar continuidade de ações, falar de experiência de vida, dar notícias).</li> </ul> | <p>marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos,</p> |
|--|---|--|

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <p>considerando os contextos de produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP08</b> - Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</li> <li>• <b>EM13LP09</b> - Comparar o tratamento dado pela</li> </ul> |
|--|--|---|

|  |   |  |
|--|---|--|
|  |   | <p>gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p>  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e diferenciar vocativo e aposto.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP08</b> - Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de</li> </ul> |

|  |   |  |
|--|---|--|
|  |   | <p>concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p>   |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e saber utilizar, em produções textuais, os conceitos de concordância e de elementos de coesão.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP02</b> - Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições</li> </ul> |

|  |   |  |
|--|---|--|
|  |   | <p>de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>   |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a intencionalidade da aplicação do eco em textos escritos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>EM13LP06</b> - Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</li> <li>• <b>EM13LP13</b> - Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de</li> </ul> |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <p>escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> |
|--|--|--|

**Observação:** As habilidades contidas no quadro tratam-se de sugestões, estão organizadas de forma agrupada. O professor possui autonomia para relacioná-las de formas pertinentes às suas práticas de ensino.

## ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

### ATIVIDADES 1

#### LEITURA E ESCRITA

#### ETAPA I - VAMOS CONVERSAR SOBRE ARTIGO DE OPINIÃO?

Para o desenvolvimento dos Temas, Conteúdos e Objetos de Conhecimento descritos no quadro, bem como, as respectivas habilidades, sugerimos, inicialmente e como sondagem, que o professor suscite uma discussão em sala que mobilize ideias sobre o que são Tipologias e Gêneros Textuais. Não há a necessidade de aprofundamento teórico, mas sim a garantia de que os estudantes consigam distinguir um do outro, a estrutura desse tema.

A partir desse contexto, indicamos ao professor a seleção de textos de diferentes tipologias/gêneros, tais como prescritivos, Poema, HQ, Resenha Crítica, Artigo de Opinião, para o trabalho em sala. Justifica-se essa escolha por estes serem parte do Tema/Conteúdo/Objeto

do Conhecimento, compondo o processo de desenvolvimento de habilidades do bimestre, direta ou indiretamente, nas atividades propostas.

Para que a atividade seja assertiva, aconselhamos a escolha de textos únicos para cada tipologia/gênero. A critério do professor, os estudantes serão divididos em grupos e receberão o mesmo conjunto de textos, os quais deverão ler e discutir, buscando responder às questões do Caderno de Atividades do Aluno, para posterior socialização com os demais. Antes, porém, propomos a leitura prévia dos questionamentos, para que, partindo do entendimento da turma, se tenha um alinhamento do solicitado em cada item.

Salientamos que, apesar de um roteiro pré-estipulado nas questões, podem surgir apontamentos como, por exemplo, o suporte de cada texto, entre outros e que, talvez, seja interessante utilizar estas falas para que algumas retomadas sejam feitas.

## **ATIVIDADE 1**

### **LEITURA E ESCRITA**

#### **ETAPA I – VAMOS CONVERSAR SOBRE ARTIGO DE OPINIÃO?**

Cada grupo receberá do professor textos de gêneros diferentes escolhidos por ele. Após lerem, respondam às questões que seguem:

1. O que chama a atenção na composição dos textos? Que nome damos a esses gêneros?

Espera-se que os estudantes respondam sobre as estruturas de cada um dos textos, em que diferem na sua forma composicional. Neste momento, as ideias são complementares, já que todos os grupos expõem seus apontamentos, com a mediação do professor.

2. O que justifica a produção de cada um deles? Qual o provável objetivo dos autores ao escrevê-los?

Ressalte-se que a questão sugere o debate sobre o “para quê?” e o “por quê?”, respectivamente. Enquanto possíveis objetivos, estão o “contar uma história”, justificado pela intenção de entreter; o “relatar um fato ocorrido”, no intuito de



informar; “defender um ponto de vista”, para deixar claro o posicionamento sobre determinada questão polêmica etc.

3. Que particularidades indicam escolhas do autor? De onde estes textos foram retirados?

Propõe-se que o estudante atente para as opções feitas pelos autores. Neste sentido, sugerimos questionamentos tais como a intencionalidade do título e a utilização de vocabulário específico, as cores e imagens (se houverem) como recursos para a construção do texto, o suporte etc.

4. Dos gêneros apresentados, quais características os diferem do artigo de opinião, já identificado por vocês?

Indicamos questionamentos que mobilizem o pensar sobre os textos lidos pelos estudantes:

- Todos tratam de questões polêmicas? O que seriam “questões polêmicas”? Em qual texto elas aparecem?
- Utiliza-se de argumentos, podendo ser assim considerado um Artigo de Opinião?

Sugerimos levar o estudante a fazer uma retomada da questão 1, mas agora com o foco na comparação entre os demais gêneros e o Artigo de Opinião, no que se refira à forma composicional. Destaque-se que a questão sugere a consolidação da referida forma e, se for o caso, detectar e sanar possíveis lacunas ainda existentes.

5. Qual é o assunto e a questão polêmica discutida no artigo de opinião, identificado por vocês? Qual o posicionamento do autor?

Propomos que os estudantes localizem a questão polêmica, definam o assunto tratado e a posição defendida pelos autores. Solicite que citem argumentos utilizados para defender os posicionamentos e informe aos estudantes de que essa estratégia poderá contribuir no processo de compreensão de leitura,

estabelecendo inferências não somente com o contexto, mas também com o texto analisado.

**PARA A PRÓXIMA AULA:** Solicitar que pesquisem e levem para a aula um Artigo de Opinião sobre um assunto de seu interesse.

Desenvolvido o processo inicial de análise, distinção e decodificação de alguns elementos que estruturam a forma composicional de um Artigo de Opinião, espera-se que o estudante, de posse dessas informações, em pesquisa, consiga identificar e reconhecer o gênero, trazendo para a aula este objeto de conhecimento no intuito de aprofundar os estudos. Fica a critério do professor as orientações para que se possa garantir a realização das etapas seguintes, como por exemplo, o(s) suporte(s) a se buscar (jornal impresso, digital etc.).

## **Etapa II – ESTUDANDO ELEMENTOS QUE COMPÕEM A ESTRUTURA DO ARTIGO DE OPINIÃO**

### **Atividade A – Identificando a questão polêmica**

Recomendamos, antes de propor a atividade, que se faça a leitura e a discussão sobre o conteúdo dos quadros, como introdução, assim como retomada do discutido anteriormente.

#### **Questão polêmica:**

Textos argumentativos têm como ponto de partida uma “questão polêmica” ou “questão controversa”. Questão polêmica é aquela para a qual há mais de uma resposta, ou mais de um posicionamento.

Um artigo de opinião parte de uma questão polêmica, que envolve temas de interesse geral, que afetam um grande número de pessoas no âmbito social, político, cultural, científico, entre outros.

Exemplos de questões polêmicas:

- As notícias falsas (*fake news*) são motivos de preocupação?
- A sociedade tem o direito de tirar a vida de um criminoso?
- A política de cotas tem colaborado para diminuir as desigualdades sociais relacionadas às minorias étnicas?

Em grupo, busquem identificar a questão polêmica subjacente a cada artigo de opinião que o professor selecionou para vocês. Em seguida, cada grupo deve escolher um artigo para relatar para a classe qual é a questão polêmica e qual a posição autor diante da questão.

Propomos dividir a classe, a critério do professor, para que os grupos apresentem e façam a leitura do artigo, selecionando o texto que melhor identifica os itens trabalhados na atividade anterior. Orientá-los para que anotem sobre o discutido com a intenção de concluir a atividade, socializando as informações com toda a turma.

Finalizada a atividade anterior, indicamos que o professor procure formular uma questão polêmica que mereça ser discutida por sua relevância social. Para isso, faça um levantamento, com a participação de toda a turma, de assuntos polêmicos que estão circulando na *internet*, na TV, em textos jornalísticos impressos, dentre outros meios. Se assim achar interessante, o professor pode utilizar-se dessa discussão para distinguir e delimitar assunto, tema e questão polêmica.

### **Atividade B – Identificando a tese**

**Tese** é o posicionamento crítico do autor sobre determinado assunto. É um elemento essencial na escrita de texto argumentativo. Deve ser apresentada já no início, ou seja, na introdução.

Partindo da definição encontrada no quadro acima, identifique a tese de um artigo de opinião de sua escolha e, em seguida, compartilhe com a classe.

### **Atividade C - Identificando os argumentos**

Procure pesquisar, por meio da sala de leitura de sua escola ou pela *internet*, o que são argumentos. Em classe, haverá um momento para que você e os demais alunos exponham o que descobriram sobre os tipos de argumentos.

Após realizarem o estudo acima, em grupo, identifiquem a tese e os argumentos de cada artigo de opinião escolhido para a atividade anterior.

### **Etapa III - RECONHECENDO ALGUNS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A ESTRUTURA DO ARTIGO DE OPINIÃO**

**Atividade A - Leitura compartilhada:** Compreendendo o artigo de opinião e alguns elementos de sua composição.

Leia o artigo de opinião abaixo e, em seguida, responda às questões que seguem.

Professor, leia, em voz alta com a classe o artigo de opinião abaixo, buscando compreender o texto e, em seguida, responda às questões que seguem.

### **OS ADOLESCENTES E A PERIGOSA DEPENDÊNCIA DO MUNDO VIRTUAL**

Por Alessandra Junqueira, João Mário Santana e  
William Ruotti

A *internet* tem se tornado atualmente o objeto de dependência de muitos adolescentes, o que causa preocupação a seus pais. Essa dependência tem tido como mola propulsora o fato de oportunizar aos jovens a interação e, ao mesmo tempo, atraí-los pela dinâmica das informações e pelos entretenimentos como redes sociais, jogos, vídeos, *podcasts*, dentre outros.

O ambiente virtual torna-se um caminho para que os adolescentes encontrem contribuição à formação de sua identidade, o que pode ser considerado como mais uma possível causa de sua dependência. Dessa forma, aspectos como número de amigos, identificação com perfis, sentimento de pertencimento a algum grupo contribuem para que esses jovens sintam cada vez mais necessidade do espaço virtual. Para eles, é importante estarem conectados, pois nesse universo tecnológico conseguem, mesmo que fantasiosamente, sentirem-se únicos.

Estudos já comprovaram que o espaço virtual permite experiências que, na vida real, seriam frustrantes para o adolescente, como a aceitabilidade pelo grupo, os conhecimentos de interesse, o número de amigos, a possibilidade de se ter companhia para jogar e interagir por meio dos jogos, dentre outros aspectos. Assim, pode-se dizer que a *internet* serve como uma fuga da realidade muitas vezes, e, conforme o nível da fuga, essa dependência precisa de tratamento, principalmente, quando interfere diretamente na qualidade de vida do adolescente.

É certo que a *internet* propicia inúmeros benefícios para a educação dos jovens como *sites* de busca, páginas de outras escolas, *blogs*, *fotoblogs* e locais onde pode encontrar vídeos, músicas, histórias e imagens; por outro lado, a preocupação dos pais quanto à utilização da *internet* por seu filhos se dá, uma vez que muitos adolescentes tomam atitudes que expõem ao perigo suas próprias vidas, o que também é possível ocorrer por meio do espaço virtual.

Diante desse quadro, ressalta-se que, embora na fase da adolescência seja natural o jovem buscar ouvir mais os amigos, o diálogo com a família faz com que ele enxergue questões futuras e norteadoras para a sua segurança, como a conscientização pelo uso da *internet* em tempo adequado, dentre outros aspectos. Para isso, muitos pais também precisam entender como funciona o mundo virtual.

Seria necessário um trabalho de conscientização nas escolas, depoimentos de pessoas com conhecimento na área, como forma de prevenir e auxiliar os familiares, os adolescentes e os professores. A *internet* cresce em ritmo acelerado, o que tornará cada vez mais necessário o cuidado ao utilizá-la.

Texto elaborado especialmente para este material.

### Questões:

- a) Qual o provável objetivo do autor ao escrever o artigo?
- b) Busque identificar a questão polêmica subjacente.
- c) Qual é a tese do texto?
- d) Identifique os argumentos utilizados pelos autores para defender seu ponto de vista.

### Etapa IV – ANALISANDO A LÍNGUA

**Atividade A** – Estudamos até aqui alguns elementos que fazem parte da estrutura do gênero artigo de opinião. Dentre eles, questão polêmica, tese, argumentos. Vamos conhecer agora o que são articuladores textuais, ou seja, palavras ou expressões que têm a função de estabelecer as relações entre as partes do texto, promovendo a **conexão sequencial**.

As atividades a seguir têm como finalidade possibilitar que você identifique esses articuladores, perceba suas funções e aprenda a utilizá-los.

**Coesão textual** consiste no uso correto das articulações gramaticais e conectivos, que permitem a ligação harmoniosa entre as frases, orações, termos, períodos e parágrafos de um texto. Ela é essencial para a construção de uma boa redação, pois permite o sequenciamento das ideias de modo lógico, facilitando a leitura do texto.

Para compreender a coesão textual, faça as atividades a seguir:

Leia o fragmento abaixo e responda à questão:

“A *internet* tem se tornado atualmente o objeto de dependência de muitos adolescentes, o que causa preocupação a seus pais. Essa dependência tem tido como mola propulsora o fato de oportunizar aos jovens interação e, ao mesmo tempo, atraí-los pela dinâmica das informações e pelos entretenimentos como redes sociais, jogos, vídeos, *podcasts*, dentre outros.”

Nesse trecho do primeiro parágrafo do texto acima, o pronome destacado retoma a palavra

- a) pais.
- b) jovens.
- c) entretenimentos.
- d) jogos.
- e) vídeos.

Identifique, nos próprios trechos a seguir, uma ou mais palavras utilizadas para retomar os termos destacados:

“O ambiente virtual tornar-se um caminho para que os **adolescentes** encontrem contribuição à formação de sua identidade, o que pode ser considerado como mais uma possível causa de sua dependência. Dessa forma, aspectos como número de amigos, identificação com perfis, sentimento de pertencimento a algum grupo contribuem para que esses jovens sintam cada vez mais necessidade do espaço virtual. Para eles, é importante estarem conectados, pois nesse universo tecnológico conseguem, mesmo que fantasiosamente, sentirem-se únicos.”

“Estudos já comprovaram que o espaço virtual permite **experiências** que, na vida real, seriam frustrantes para o adolescente, como a aceitabilidade pelo grupo, os conhecimentos de interesse, o número de amigos, a possibilidade de se ter companhia para jogar e interagir por meio dos jogos, dentre outros aspectos.”

“Seria necessário um trabalho de conscientização nas escolas, depoimentos de pessoas com conhecimento na área, como forma de prevenir e auxiliar os familiares, os adolescentes e os professores. A *internet* cresce em ritmo acelerado, o que tornará cada vez mais necessário o cuidado ao utilizá-la.”

**Operadores argumentativos** são estruturas linguísticas responsáveis pela ligação/coesão entre as sentenças. Eles têm por função também ressaltar a força argumentativa dos enunciados e o sentido. Existem diversos tipos de operadores que proporcionam diferentes sentidos aos textos.

Ampliando o conhecimento de operadores argumentativos:

- Operadores que somam argumentos: **e, também, ainda, não só... mas também, além de, além disso, aliás, ademais.**
- Operadores que indicam conclusão: **finalmente, por fim, concluindo, portanto, logo, enfim.**
- Operadores que indicam explicação e/ou complementariedade: **assim, desse modo, dessa forma.**
- Operadores que indicam causa/explicação: **porque, que, já que, pois, por causa de...**
- Operadores que indicam oposição/ideias contrárias: **mas, porém, contudo, todavia, no entanto, embora, ainda que, posto que, apesar de...**
- Operadores que indicam uma relação de tempo: **quando, assim que, logo que, no momento em que...**
- Operadores que indicam finalidade/objetivo: **para, para que, a fim de...**

Identifique, no segundo e no terceiro parágrafo do texto “Os adolescentes e a perigosa dependência do mundo virtual”, os operadores argumentativos e o que eles indicam. Escreva em seu caderno.

#### ETAPA V – PRODUZINDO O ARTIGO DE OPINIÃO



Foto: João Mário Santana  
Quando a sobrevivência depende de um simples olhar generoso...



## Texto 1

### LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998

Art. 32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos: Pena – detenção, de três meses a um ano, e multa. Lei Nº 9.605. 12 fev. 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm)>. Acesso em: 15 jan. 2020.

## Texto 2

Por Alessandra Junqueira:

“Brasil tem 30 milhões de animais abandonados”, “Cães são encontrados em situação de maus-tratos no Bairro X”, “Denúncias de maus-tratos contra animais crescem nos últimos anos”. Essas são notícias que encontramos constantemente ao abrirmos um jornal ou ouvirmos os noticiários da TV. “No Brasil, todos os dias, podemos observar animais abandonados na rua, lutando para conseguir comer restos de algo ou tomar água em alguma poça. Por outro lado, há pessoas que tentam minimizar o sofrimento desses animais, dando-lhes comida e água, além de um carinho, mas isso não possibilita acabarmos com o sofrimento desses animais em nosso país. Está na hora de nós brasileiros lutarmos por esses bichinhos”.

A partir da observação da imagem e da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “O abandono e maus-tratos a animais no Brasil, uma questão pública”.

## ATIVIDADE 2

### A LÍNGUA PORTUGUESA NA CONTEMPORANEIDADE

#### Etapa I – O MUNDO MODERNO

##### Atividade A – O conceito de modernidade

Uma das ideias que nos vem ao utilizarmos a palavra “moderno” está intimamente ligada a seu antônimo “antigo”. Mas, será que podemos restringir o conceito de moderno, a ideia de modernidade a tudo aquilo que não é antigo, ultrapassado ou fora de moda...?

Em seu caderno, responda às questões que seguem.

- 1) De que forma você responderia à questão acima? Organize e registre suas ideias.

- 2) Em grupo, discutam essa problemática e respondam:
- Para vocês, o que significa o termo “moderno”?
  - O que é modernidade?
  - Os termos “Moderno” e “Contemporâneo” representam a mesma coisa? Quais evidências podem justificar sua resposta?
  - Vocês já ouviram falar em “Pós-Modernidade” e em “Modernidade Tardia”? No que consistem esses conceitos? Como podemos identificar a ocorrência deles na prática?
- 3) Elabore uma breve apresentação oral sobre as discussões realizadas em grupo e socialize com seus colegas. O professor fará as intervenções pertinentes, avaliando, principalmente:
- a seleção e organização das informações e dados;
  - a clareza e objetividade na apresentação;
  - o uso adequado da norma padrão para uma apresentação oral.

Para compreender melhor as questões que envolvem a modernidade e o que consideramos como moderno, vocês podem assistir fragmentos, ou se possível na íntegra, os filmes:

“Tempos Modernos” (1936), direção de Charles Chaplin.

“Blade Runner” (1982), direção de Ridley Scott.

“Matrix” (1999), direção de Lana Wachowski e Lilly Wachowski.

“Perdidos no espaço” – série de 1965, direção de Irwin Allen

### Atividade B – A modernidade na Literatura (I)

Leia e analise os quatro poemas abaixo. Em seguida, em conversa mediada pelo seu professor, discutam as diferenças e semelhanças entre os textos procurando definir o que significa a palavra “modernidade” no contexto literário. O objetivo é encontrar elementos (palavras, temas, ideias, conceitos, estruturas etc.) que caracterizem o que consideramos **moderno** na literatura.

## Texto 1 - PSICOLOGIA DE UM VENCIDO

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância<sup>3</sup>,  
Sofro, desde a epigênese<sup>4</sup> da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causa repugnância...  
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!

ANJOS, Augusto dos. Psicologia de um vencido. In: **Eu e Outras Poesias**. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv.00054a.pdf>> . Acesso em: 15 jan. 2020.

## Texto 2 – EU, EU MESMO...

Eu, eu mesmo...

Eu, cheio de todos os cansaços

---

### VOCABULÁRIO

<sup>3</sup> Substantivo feminino: Estado ou qualidade do que é rutilante, brilho intenso, fulgor.

<sup>4</sup> Substantivo feminino:

- a) Teoria do desenvolvimento dos corpos organizados, por meio da agregação de moléculas.
- b) Teoria da geração por criações sucessivas.

DICIONÁRIO PRIBERAM. Disponível

em: < <https://dicionario.priberam.org/epig%C3%AAnese> > . Acesso em: 30 out. 2019.

Quantos o mundo pode dar. - Eu...  
Afinal tudo, porque tudo é eu,  
E até as estrelas, ao que parece,  
Me saíram da algibeira para deslumbrar crianças...  
Que crianças não sei...  
Eu...  
Imperfeito? Incógnito? Divino?  
Não sei...  
Eu...  
Tive um passado? Sem dúvida...  
Tenho um presente? Sem dúvida...  
Terei um futuro? Sem dúvida...  
A vida que pare de aqui a pouco...  
Mas eu, eu...  
Eu sou eu,  
Eu fico eu,  
Eu...

PESSOA, Fernando. **Poemas de Álvaro de Campos**. Disponível em: <  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000011.pdf> >. Acesso em: 15 jan.  
2020.

### **Texto 3 – VIA LÁCTEA I**

Talvez sonhasse, quando a vi. Mas via  
Que, aos raios do luar iluminada,  
Entre as estrelas trêmulas subia  
Uma infinita e cintilante escada.

E eu olhava-a de baixo, olhava-a...  
Em cada degrau, que o ouro mais límpido vestia,  
Mudo e sereno, um anjo a harpa doirada,  
Ressoante de súplicas feria...

Tu, mãe sagrada! vós também, formosas Ilusões!

Sonhos meus! Íeis por ela  
Como um bando de sombras vaporosas.

E, ó meu amor! eu te buscava, quando  
Vi que no alto surgias, calma e bela,  
O olhar celeste para o meu baixando...

BILAC, Olavo. Via-Láctea. In: **Antologia: Poesias** Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000289.pdf> > . Acesso em: 15 jan. 2020.

#### Texto 4 - ONDE ESTÁS

É meia-noite. . . e rugindo  
Passa triste a ventania,  
Como um verbo de desgraça,  
Como um grito de agonia.  
E eu digo ao vento, que passa  
Por meus cabelos fugaz:  
"Vento frio do deserto,  
Onde ela está? Longe ou perto? "  
Mas, como um hálito incerto,  
Responde-me o eco ao longe:  
"Oh! minh'amante, onde estás?..."

Vem! É tarde! Por que tardas?  
São horas de brando sono,  
Vem reclinar-te em meu peito  
Com teu lânguido abandono!...  
'Stá vazio nosso leito...  
'Stá vazio o mundo inteiro;  
E tu não queres qu'eu fique  
Solitário nesta vida...  
Mas por que tardas, querida?...

Já tenho esperado assaz...  
Vem depressa, que eu deliro  
Oh! minh'amante, onde estás?...

Estrela—na tempestade,  
Rosa—nos ermos da vida,  
Iris—do naufrago errante,  
Ilusão—d'alma descrida!  
Tu foste, mulher formosa!  
Tu foste, ó filha do céu!... . . .  
E hoje que o meu passado  
Para sempre morto jaz...  
Vendo finda a minha sorte,  
Pergunto aos ventos do Norte...  
"Oh! minh'amante, onde estás?..."

ALVES, Antônio de Castro. Espumas Flutuantes. In: **Poesias Completas**. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000067.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

Pesquise e selecione um poema que, na sua opinião, seja “moderno”. Para a seleção desse texto, considere: a estrutura formal; a(s) temática(s); as escolhas lexicais e morfosintáticas presentes; a época em que foi escrito.

### Atividade C - A modernidade na Literatura (II)

Em grupo, organizem os textos selecionados, registrando nome do poema, autor, obra da qual o poema foi retirado, ano de publicação.

| Poema | Autor | Obra | Ano de Publicação |
|-------|-------|------|-------------------|
|       |       |      |                   |

Em seguida, façam a leitura dos poemas para todos os componentes do grupo. Escolham um e analisem, tomando nota dos itens abaixo no caderno.

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Texto</b>      | Na perspectiva do eu lírico:   |
|                   | Na perspectiva do autor:   |
|                   | Na perspectiva do leitor:  |
| <b>Contexto</b>   | Ambiente de interação do eu lírico:  |
|                   | Ambiente de interação entre autor e leitor:                                      |
| <b>Intertexto</b> | Associação feita pelo leitor com outros textos (não necessariamente literários). |

### **Apresentação Oral**

Elabore uma breve apresentação oral sobre a análise realizada e socialize. A sua apresentação deve contemplar:

- Elementos contextualizadores (nome do poema escolhido, autor, obra do qual foi retirado, ano em que foi escrito);
- A leitura em voz alta do poema;
- Breve explicação sobre as dimensões analisadas: **Texto, Contexto e Intertexto;**
- Resposta à seguinte questão central: **Quais elementos da modernidade são encontrados no poema?**

Em seu caderno, organize suas ideias fazendo anotações, observando:

O professor fará as intervenções pertinentes, avaliando, principalmente:

- a) a participação de todos os integrantes na construção da análise e sua apresentação;
- b) a clareza e objetividade no momento da socialização;
- c) o uso adequado da norma padrão para uma apresentação oral.

Ao final da atividade, juntamente com seu professor, organizem os textos trazidos pelos grupos e iniciem a construção de uma pequena **Antologia**. Vocês podem organizá-la de diferentes maneiras: por gêneros, por época, por autores, por temas etc. Insiram o quadro elaborado por vocês, contendo a análise do poema escolhido por cada grupo (Texto, Contexto e Intertexto).

### Atividade D – A Caracterização do gênero Poema

Retomaremos, aqui, alguns aspectos do poema que nos auxiliarão ao longo do ano para trabalho com esse gênero literário. O primeiro questionamento sobre esses textos é:

POEMA e POESIA são a mesma coisa?

Um ponto central para essa discussão é a princípio pensarmos dois aspectos:

- As escolhas feitas pelo autor ao construir seu texto (escolhas lexicais, morfossintáticas, formais – quantidade e tamanho dos versos, estrofes, pontuação etc.).
- A recepção do texto por parte do leitor e o respectivo processo de construção de sentidos do poema, o que envolve elementos como inferências, formas de aceitação, relação estabelecida entre os conhecimentos linguísticos, enciclopédicos (ou de mundo) e interacionais acionados no momento em que esses textos são lidos etc.

O seu professor mediará essa discussão, registrando os pontos elencados por vocês.

| POEMA | POESIA |
|-------|--------|
|       |        |

Feito isso, leia os poemas a seguir. Identifique elementos que possam justificar o que os caracterizam como POEMA e como POESIA.



### Texto 1 - VIOLONCELO

Chorai arcadas

Do violoncelo!

Convulsionadas,

Pontes aladas

De pesadelo...

De que esvoaçam,

Brancos, os arcos...

Por baixo passam,

Se despedaçam,

No rio, os barcos.

Fundas, soluçam

Caudais de choro.

Que ruínas, (ouçam)!

Se se debruçam,

Que sorvedouro!...

Trêmulos astros,

Soidões lacustres...

Lemes e mastros...

E os alabastros

Dos balaústres!

Urnas quebradas!

Blocos de gelo...

Chorai arcadas,

Despedaçadas,

Do violoncelo

Versão Preliminar

PESSANHA, Camilo. Violoncelo. In: *Clepsidra*. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&o\\_obra=1783](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&o_obra=1783)>. Acesso em: 15 jan. 2020.

## Texto 2 - CONCLUSÃO A SUCATA!... FIZ O CÁLCULO

Conclusão a sucata!... Fiz o  
cálculo, Saiu-me certo, fui  
elogiado...

Meu coração é um enorme estrado  
Onde se expõe um pequeno animálculo...

A microscópio de desilusões  
Findei, prolixo nas minúcias fúteis...  
Minhas conclusões práticas, inúteis...  
Minhas conclusões teóricas, confusões...

Que teorias há para quem sente  
O cérebro quebrar-se, como um dente  
Dum pente de mendigo que emigrou?

Fecho o caderno dos apontamentos  
E faço riscos moles e cinzentos  
Nas costas do envelope do que sou...

PESSOA, Fernando. *Poemas de Álvaro de Campos*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000011.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

Analise os poemas “**Violoncelo**”, de Camilo Pessanha, e “**Conclusão a sucata!... Fiz o cálculo**”, de Fernando Pessoa (heterônimo Álvaro de Campos) considerando o que foi trabalhado nas atividades anteriores. Realize seu registro a partir das questões abaixo:

- a) Descreva a estrutura dos poemas.
- b) Quanto às escolhas linguísticas, quais as opções feitas pelos autores?

- c) Quanto às dimensões do Texto, do Contexto e do Intertexto, o que os poemas nos apresentam?
- d) Quais elementos nos permitem caracterizar os textos como Poemas e como Poesias?
- e) Os textos apresentam traços do que consideramos moderno na Literatura? Comente, retomando a discussões realizadas sobre o “Mundo Moderno”.

**Pesquisa:**

Você já ouviu falar em “Vanguardas”? Quando falamos em literatura brasileira do início do século XX, observa-se que os autores foram muito influenciados pelos modelos estrangeiros.

Pesquise algumas dessas influências vindas da Europa e da própria América Latina. Seguem algumas perguntas norteadoras:

- O que era produzido como arte na Europa nessa época?
- E na América Latina?

Em sala, o professor irá, a partir das informações elencadas, estabelecer a relação entre a produção artística estrangeira com a produção realizada no Brasil.

Professor, o material pedagógico presente no Caderno do Professor, contém atividades que contemplam as habilidades da 3ª. série do Ensino Médio do 1º. Bimestre, com o intuito de subsidiá-lo em suas ações pedagógicas, em sala de aula.

Sugerimos, para finalizar, pesquisas por meio de outros materiais disponibilizados pela rede, além de *sites* educacionais, *links* pedagógicos, livros didáticos, entre outros, para aprimoramento dos estudos.

## Referências

Poetas da Escola: **Caderno do Professor** – Olimpíada de Língua Portuguesa. <https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/8146/caderno-poema.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2020.

Poetas da Escola/Oficina/**Caderno Virtual** – Olimpíada de Língua Portuguesa. Disponível em: [< https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno\\_virtual/caderno/poema/ >](https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/poema/). Acesso em: 15 jan. 2020.

SAMPAIO, Emilio Davi. **Cinco oficinas só não fazem bons poemas**. Disponível em:  [< https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/4472/npl24-todos.pdf >](https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/4472/npl24-todos.pdf) . Acesso em: 15 jan. 2020.

BELTRÃO, Lícia Maria Freire. Fios da poética escolar: entrelaçando proezas e reflexão. **Revista na Ponta do Lápis**, n.º. 28, p.24-27. Disponível em:  [< https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/6208/npl28-jan2017-web.pdf >](https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/6208/npl28-jan2017-web.pdf) . Acesso em: 14 out. 2019.

Especial do gênero poema – **Turbine as Oficinas**. Disponível em:  [< https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-poema2016/ >](https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-poema2016/) Acesso em: 15 jan. 2020.

BRITTO, Luiz Percival Leme. As opiniões sobre o artigo de opinião – como é a avaliação desse gênero de texto? **Revista Na Ponta do Lápis**, n.º. 24, p. 20-24). Disponível em:  [< https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/984/npl24\\_todos.pdf >](https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/984/npl24_todos.pdf) . Acesso em: 15 jan. 2020.

RANGEL, Egon de Oliveira. Reescrevendo artigo de opinião na Olimpíada. **Revista Na Ponta do Lápis**, n.º. 28, p.36-39. Disponível em:  [< https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/6208/npl28-jan2017-web.pdf >](https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/6208/npl28-jan2017-web.pdf) . Acesso em: 15 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Questões do Enem**. Disponível em:  [< http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos >](http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos) . Acesso em: 15 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros em Ação, Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC; SEMTEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o ensino médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; volume 1**. Brasília: MEC; SEB, 2006.

BUNDE, Mateus. **Antologia Poética**. Disponível em: < <https://www.todoestudo.com.br/literatura/antologia-poetica> >. Acesso em: 15 jan. 2020.

HEINE, Evelyn. **Como fazer uma história em quadrinhos**. Disponível em: < <https://www.divertudo.com.br/quadrinhos/quadrinhos-txt.html> >. Acesso em: 15 jan. 2020.

GAZOLA, André. **Como fazer uma resenha**. Disponível em < <https://www.lendo.org/como-fazer-uma-resenha/> >. Acesso em: 15 jan. 2020.

MATTE, Ana. **Avaliar uma resenha...** Disponível em: < <http://ueadsl.textolivres.pro.br/arquivos/sobreEscrita/AvaliarResenha.pdf> >. Acesso em: 15 jan. 2020. (adaptado)

PACHECO, Mariana do Carmo. **Diferenças entre resenha crítica e resumo**. Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/diferencas-entre-resenha-critica-resumo.htm> >. Acesso em: 15 jan. 2020.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

NABÃO. Rosangela Martins. **Um olhar sobre o gênero textual histórias em quadrinhos**. Disponível em: < [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/artigo\\_rosangela\\_martins\\_nabao.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_rosangela_martins_nabao.pdf) >. Acesso em: 15 jan. 2020.

MARINHO, Fernando. **"História em quadrinhos"**; *Brasil Escola*. Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/historia-quadrinhos.htm> >. Acesso em: 14 out. 2019.

CARNEIRO, Mirian Chaves. **A História em quadrinhos e suas características textuais.** Disponível em:

< <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27990> > .

Acesso em: 14 out. 2019.

Ponto de vista: Caderno do Professor – **Orientação para produção de texto/Artigo de opinião.** Disponível em:

< <https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/8148/caderno-artigo.pdf> > .

Acesso em: 15 jan. 2020.

**Coletânea de Artigos de Opinião.** Disponível em:

< <https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/2447/20101201opinioao.pdf> > . Acesso em: 15 jan. 2020.

ARCOVERDE, Maria Divanira de Lima & et al. **Leitura, interpretação e produção textual** – Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007. Disponível em:

< [http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/leitura\\_interpretacao\\_e\\_producao\\_de\\_textos/Le\\_PT\\_A14\\_J\\_1.pdf](http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/leitura_interpretacao_e_producao_de_textos/Le_PT_A14_J_1.pdf) > . Acesso em: 15 jan. 2020.

LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998. Art. 32.

Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm) > . Acesso em: 15 jan. 2020.

ANJOS, Augusto dos. **Psicologia de um vencido.** In: **Eu e Outras Poesias.** Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv.00054a.pdf> > .

Acesso em 15 jan. 2020.

BILAC, Olavo. **Via-Láctea.** In: **Antologia: Poesias.** Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000289.pdf> > . Acesso em: 15 jan. 2020.

PESSOA, Fernando. **Poemas de Álvaro de Campos.** Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000011.pdf> > . Acesso em: 15 jan. 2020.

ALVES, Antônio de Castro. **Espumas Flutuantes.** In: **Poesias Completas.** Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000067.pdf> > . Acesso em: 15 jan. 2020.

PESSANHA, Camilo. **Violoncelo.** In: **Clepsidra.** Disponível em < [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&coobra=1783](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=1783) > . Acesso em: 15 jan. 2020.

BARRETO, Lima. **O Triste Fim de Policarpo Quaresma**. Disponível em: <  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn00013.pdf> >. Acesso em:  
15 jan. 2020. (adaptado)

CUNHA, Euclides da. **Os Sertões**. Disponível em:<  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000153.pdf>>. Acesso em:  
15 jan. 2020.

VERSÃO PRELIMINAR



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador  
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP  
Valéria Arcari Muhi

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM  
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF  
Carolina dos Santos Batista Murauskas

### ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

#### BIOLOGIA

Aparecida Kida Sanches – Equipe Curricular de Biologia; Beatriz Felice Ponzio – Equipe Curricular de Biologia; Airton dos Santos Bartolotto – PCNP da D.E. de Santos; Evandro Rodrigues Vargas Silvério – PCNP da D.E. de Apiaí; Ludmila Sadokoff – PCNP da D.E. de Caraguatatuba; Marcelo da Silva Alcantara Duarte – PCNP da D.E. de São Vicente; Marly Aparecida Giraldelli Marsulo – PCNP da D.E. de Piracicaba; Paula Aparecida Borges de Oliveira – PCNP da D.E. Leste 3

#### FÍSICA

Ana Claudia Cossini Martins – PCNP D.E. José Bonifácio; Debora Cintia Rabello – PCNP D.E. Santos; Carina Emy Kagohara PCNP D.E. Sul 1 – Dimas Daniel de Barros – PCNP D.E. São Roque; Jefferson Heleno Tsuchiya – Equipe Curricular de Física; José Rubens Antoniazzi Silva – PCNP D.E. Tupã; Juliana Pereira Thomazo – PCNP D.E. São Bernardo do Campo; Jussara Alves Martins Ferrari – PCNP D.E. Adamantina; Sara dos Santos Dias – PCNP D.E. Mauá; Thais de Oliveira Müzel – PCNP D.E. Itapeva; Valentina Aparecida Bordignon Guimarães – PCNP DE Leste 5.

#### QUÍMICA

Alexandra Fraga Vasquez – Equipe Curricular de Química; Cristiane Marani Coppini – PCNP D.E. São Roque; Gerson Novais Silva – PCNP D.E. Região de São Vicente; Laura Camargo de Andrade Xavier – PCNP D.E. Registro; Natalina de Fátima Mateus – PCNP D.E. Guarulhos Sul; Willian Guirra de Jesus – PCNP D.E. Franca; Xenia Aparecida Sabino – PCNP D.E. Leste 5.

### ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

#### GEOGRAFIA

Andréia Cristina Barroso Cardoso – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Sergio Luiz Damiaty – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; André Baroni – PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Alexandre Cursino Borges Júnior – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Beatriz Michele Moço Dias – PCNP da D.E. Taubaté; Bruna Capóia Trescenti – PCNP da D.E. Itu; Daniel Ladeira Almeida – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Camilla Ruiz Manaiá – PCNP da D.E. Taquaritinga; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar – PCNP da D.E. São Vicente; Cristiane Cristina Olímpio – PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Dulcinéia da Silveira Ballestero – PCNP da D.E. Leste 5; Elizete Buranello Perez – PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Sant'Ana – PCNP da D.E. Adamantina; Márcio Eduardo Pedrozo – PCNP da D.E. Americana; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista – PCNP da D.E. Pirajui; Roseli Pereira De Araujo – PCNP da D.E. Baurur; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório – PCNP da D.E. Ourinhos; Sandra Raquel Scassola Dias – PCNP da D.E. Tupã; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – PCNP da D.E. Leste 2; Shirley Schweitzer – PCNP da D.E. Botucatu; Simone Regiane de Almeida Cuba – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Telma Riggio – PCNP da D.E. Itapetininga; Viviane Maria Bispo – PCNP da D.E. José Bonifácio.

#### FILOSOFIA

Produção, organização e revisão: Erica Cristina Frau – PCNP da DRE Campinas Oeste; Tânia Gonçalves – SEDUC/COPED/CEM – Equipe Curricular

#### HISTÓRIA

1ª Série – Edi Wilson Silveira – COPED – SEDUC; Bruno Ferreira Matsumoto – PCNP da D.E. de Itapetininga. 2ª Série – Tadeu Pamplona Pagnossa – PCNP da D.E. de Guaratinguetá. 3ª Série – Clarissa Bazzanelli Barradas – COPED – SEDUC; Rodrigo Costa Silva – PCNP da D.E. de Assis.

#### Organização e revisão

Edi Wilson Silveira – COPED – SEDUC; Clarissa Bazzanelli Barradas – COPED – SEDUC

#### Colaboradora – Revisora de Língua Portuguesa

Caroline Cavalli

#### SOCIOLOGIA

Emerson Costa – SEDUC/COPED/CEM – Equipe Curricular de Ciências Humanas; Ilana Henrique dos Santos – PCNP de Sociologia da D.E. Leste 1

#### Revisão

Emerson Costa – SEDUC/COPED/CEM – Equipe Curricular de Ciências Humanas; Ilana Henrique dos Santos – PCNP de Sociologia da D.E. Leste 1

#### Organização

Emerson Costa – SEDUC/COPED/CEM – Equipe Curricular de Ciências Humanas

### ÁREA DE LINGUAGENS

#### ARTE

Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC; Eduardo Martins kebbe – Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC; Adriana Marques Ursini Santãs – PCNP da D.E. Santos; Ana Maria Minari de Siqueira – PCNP da D.E. São José dos Campos; Débora David Guidolin – PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Djalma Abel Novaes – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Eliana Florindo – PCNP da D.E. Suzano; Elisângela Vicente Primit – PCNP da D.E. Centro Oeste; Madalena Ponce Rodrigues – PCNP da D.E. Botucatu; Marília Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – PCNP da D.E. São Vicente; Patrícia de Lima Takaoka – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Pedro Kazuo Nagasse – PCNP da D.E. Jales; Renata Aparecida de Oliveira dos Santos – PCNP da D.E. Caieiras; Roberta Jorge Luz – PCNP da D.E. Sorocaba; Rodrigo Mendes – PCNP da D.E. Ourinhos; Silmara Lourdes Truzzi – PCNP da D.E. Marília; Sonia Tobias Prado – PCNP da D.E. Lins.

#### EDUCAÇÃO FÍSICA

Luiz Fernando Vagliengo – Equipe Curricular de Educação Física; Marcelo Ortega Amorim – Equipe Curricular de Educação Física; Mirna Leia Violin Brandt – Equipe Curricular de Educação Física; Sandra Pereira Mendes – Equipe Curricular de Educação Física; Diego Diaz Sanchez – PCNP da D.E. Guarulhos Norte; Felipe Augusto Lucci – PCNP da D.E. Itu; Flávia Naomi Kunihira Peixoto – PCNP da D.E. Suzano; Gislaíne Procópio Querido – PCNP da D.E. São Roque; Isabela Muniz dos

Santos Cáceres – PCNP da D.E. Votorantim; Janaina Pazeto Domingos – PCNP da D.E. Sul 3; Katia Mendes Silva – PCNP da D.E. Andradina; Lígia Estroñoli de Castro – PCNP da D.E. Bauru; Maria Izildinha Marcelino – PCNP da D.E. Osasco; Nabil José Awad – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Neara Isabel de Freitas Lima – PCNP da D.E. Sorocaba; Sandra Regina Valadão – PCNP da D.E. Taboão da Serra; Tiago Oliveira dos Santos – PCNP da D.E. Lins; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – PCNP da D.E. Tupã

#### INGLÊS

Aderson Toledo Moreno – PCNP da D.E. SUL 1; Catarina Reis Matos da Cruz – PCNP da D.E. Leste2; Cintia Perrenoud de Almeida – PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Eliana Aparecida Oliveira Burian – COPED – CEM – LEM; Emerson Thiago Kaishi Ono – COPED - CEFAF – LEM; Gilmar Aparecida Prado Cavalcante – PCNP da D.E. Mauá; Jucimeire de Souza Bispo – COPED – CEFAF – LEM; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – PCNP da D.E. Centro; Luiz Afonso Baddini – PCNP da D.E. Santos; Marisa Mota Novais Porto – PCNP – D.E. Carapicuíba; Nelise Maria Adeb Penna Pagnan – PCNP – D.E. Centro-Oeste; Pamella de Paula da Silva Santos – COPED – CEM – LEM; Renata Andreia Placa Orosco de Souza – PCNP da D.E. Presidente Prudente; Rosane de Carvalho – PCNP da D.E. Adamantina; Sérgio Antonio da Silva Teressaka – PCNP da D.E. Jacareí; Viviane Barcellos Isidorio – PCNP – D.E. São José dos Campos; Vlademir Oliveira Ismael – PCNP da D.E. SUL 1.

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Alessandra Junqueira Vieira Figueiredo, Alzira Maria Sá Magalhães Cavalcante, Andrea Righeto, Cristiane Alves de Oliveira, Daniel Carvalho Nhani; Danúbia Fernandes Sobreira Tasca, Débora Silva Batista Ellilar, Eliane Cristina Gonçalves Ramos, Helena Pereira dos Santos, Igor Rodrigo Valério Matias, Jacqueline da Silva Souza, João Mário Santana, Katia Amâncio Cruz, Letícia Maria de Barros Lima Viviani, Lidiane Máximo Feitosa, Luiz Eduardo Divino da Fonseca, Luiz Fernando Biasi, Márcia Regina Xavier Gardenal, Maria Madalena Borges Gutierrez, Martha Waffif Saloume Garcia, Neuza de Mello Lopes Schonherr, Patrícia Fernanda Morande Roveri, Reginaldo Inocenti, Rodrigo Cesar Gonçalves, Shirley Pio Pereira Fernandes, Sônia Maria Rodrigues, Tatiana Balli, Valquíria Ferreira de Lima Almeida, Viviane Evangelista Neves Santos, William Ruotti.

**Leitura crítica e validação:** Cristiane Aparecida Nunes; Edvaldo Cerazze; Fabiano Pereira dos Santos; Fabrício Cristian de Prouença; Glauco Roberto Bertucci; Marcia Aparecida Barbosa Corrales; Maria José Constância Bellon; Maria Madalena Borges Gutierrez; Mariângela Soares Baptistello Porto; Paula de Souza Mozaner; Raquel Salzani Fiorini; Reginaldo Inocenti; Ronaldo Cesar Alexandre Formici; Rosane de Paiva Felício; Roseli Aparecida Conceição Ota; Selma Tavares da Silva; Sílvia Helena Soares. **Professores responsáveis pela organização, revisão, adaptação e validação do material:** Katia Regina Pessoa, Mara Lucía David, Marcos Rodrigues Ferreira, Mary Jacomine da Silva, Teônia de Abreu Ferreira.

#### MATEMÁTICA

Ilana Brawerman – Equipe Curricular de Matemática; João dos Santos Vitalino – Equipe Curricular de Matemática; Marcos José Traldi – Equipe Curricular de Matemática; Otávio Yoshio Yamanaka – Equipe Curricular de Matemática; Vanderley Aparecido Cornatione – Equipe Curricular de Matemática; Lilian Silva de Carvalho – PCNP da D.E. de São Carlos; Marcelo Balduino – PCNP da D.E. Guarulhos Norte; Maria Regina Duarte Lima – PCNP da D.E. José Bonifácio; Simone Cristina do Amaral Porto – PCNP da D.E. Guarulhos Norte; Talles Eduardo Nazar Cerizza – PCNP da D.E. Franca; Willian Casari de Souza – PCNP da D.E. Araçatuba.

#### TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Adilson Vilas Boas – PCNP da D.E. São José dos Campos; Alessandro Antônio Bernardo – PCNP da D.E. Jai; Alet Rosie de Campos Silva – PCNP da D.E. Mirante do Paranapanema; Aparecido Antonio de Almeida – PCNP da D.E. São José dos Campos; Arlete Aparecida de Almeida Oliveira – SEDUC/COPED/ Centro de Inovação; Ayde Pereira Salla – PCNP da D.E. Campinas Leste; Bruna Waitman – SEDUC/COPED/ Assessora Educação Integral; CIEB; Camila Aparecida Carvalho Lopes – SEDUC/COPED/Assessora Técnica; Camilla Ruiz Manaiá – PCNP da D.E. Taquaritinga; Debora Denise Dias Garofalo – SEDUC/COPED/Assessora de Tecnologia; Eduardo de Moura Almeida – Assessora da Universidade de São Paulo; EducaMidia – Palavra Aberta; Elaine Leite de Lima – SEDUC/EFAPE/Técnico III; Fabiano Pereira dos Santos – PCNP da D.E. Itapetininga; Fábio Granella de Jesus – PCNP da D.E. Fernandópolis; Fabrício Cristian de Prouença – PCNP da D.E. Itapetininga; Fernanda Henrique De Oliveira – SEDUC/EFAPE/Diretora do DETED; Fernando Carlos Rodrigues Pinto – PCNP da D.E. Presidente Prudente; Fundação Telefônica Vivo; Fundação Vanzolini; Grasiela Cabrio dos Santos Oliveira – PCNP da D.E. Araraquara; Grupo Mais Unidos; Helder Alexandre de Oliveira – PCNP da D.E. Tupã; Jacqueline Peixoto Barbosa – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; José Armando Valente – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; Líliane Pereira – SEDUC/COPED/ Diretora do Centro de Inovação; Leonardo Granado Garcia – PCNP da D.E. Franca; Lucy Mary Padilha Domingos – PCNP da D.E. Itapetininga; Marcelo Suwabe – PCNP da D.E. Santos; Márcio Greycy Guimarães Correa – PCNP da D.E. Centro Oeste; Marcos Vinicius Marcondes de Menezes – PCNP da D.E. Andradina; Maria Elizabeth de Almeida – Assessora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mariana Moreira Martins – PCNP da D.E. Bauru; Matheus Lima Piffer – PCNP da D.E. Limeira; Patricia Pinto Santiago – PCNP da D.E. Registro; Mundo Maker; Pedro Henrique Eneas Ferreira – PCNP da D.E. São Carlos; Raquel Villa Nova Pedrosa de Almeida – PCNP da D.E. Norte 1; Rebeka de Moraes Garcia – PCNP da D.E. Mogi das Cruzes; Rodrigo Prizoto – PCNP da D.E. Taubaté; Roseli Aparecida Conceição Ota – PCNP da D.E. São Roque; Roxane Helena Rodrigues Rojo – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; Salette Cristina Venaruso – PCNP da D.E. Jai; Sandra Heloisa Mancebo Henrique – PCNP da D.E. Registro; Sandra Pereira Jardim – PCNP da D.E. Osasco; Sidemar Rodrigues (Nino) – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Silene Kulin – SEDUC/ EFAPE/Técnico I; Sílvia Helena Soares – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Sílvia Nogueira – PCNP da D.E. Leste 1; Triade Educacional; Uldime; Viviane Artioli – PCNP da D.E. Campinas Leste; Viviane Camilo de Andrade – PCNP da D.E. Carapicuíba; Wagner Aparecido da Silva – PCNP da D.E. Itapeceira da Serra.

#### PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman – SEDUC/COPED/Assessora Educação Integral; Cassia Moraes Targa Longo – SEDUC/COPED/CEART; Claudia Soraia Rocha Moura – SEDUC/COPED/ DEMOD/CEJA; Helena Claudia Soares Achilles – SEDUC/COPED/DECEGP; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto Proai; Simone Cristina Sutti – SEDUC/EFAPE; Walter Aparecido Borges – SEDUC/EFAPE.

#### Impressão e Acabamento

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

#### Projeto Gráfico

Fernanda Buccelli e Ricardo Ferreira

#### Diagramação, Tratamento de Imagens e Colaboradores:

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyá; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira; Leonildo Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Gonçalves; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Robson Minghini; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.